

Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS

Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O arsenal de Toulon foi encerrado a partir de ontem em virtude de ter havido tumultos

TOULON, 1.—Um comunicado do vice-almirante Marquis anuncia: «Em virtude das dificuldades que surgiram no dia 30 de novembro para o recomeço dos trabalhos no interior do arsenal e das desordens que daí resultaram, as portas do arsenal fecharão em 1 de dezembro até nova ordem. Apenas serão admitidos no arsenal os engenheiros, adjuntos e adidos da administração, agentes da administração, agentes técnicos e o pessoal operário das subsistências, dos serviços de energia eléctrica, gás e água. A presença deste pessoal diverso é obrigatória. Um comunicado ulterior determinará as condições para o recomeço do trabalho».—(O. F. I.).

Toulon está ainda envolvida por uma nuvem de fumo

TOULON, 1.—Uma nuvem de fumo provocada pela combustão do mazute paira ainda sobre a cidade. Os vasos de guerra «Algerie», «Dupleix» e «Colbert» continuam a arder. O «Strasbourg» está submerso.

O exercito de terra terminou ontem á tarde a desmobilização. Apenas restam um oficial superior, alguns sargentos e soldados das forças da Africa do Norte. A marinha vai começar as mesmas operações á razão de 2.000 a 3.000 homens por dia.

Celebraram-se ontem os funerais do oficial e 5 marinheiros mortos em 27 de novembro. A cerimonia revestiu-se do maior recolhimento.—(O. F. I.).

O almirante Laborde não morreu em Toulon?

LONDRES, 2.—(Reuter).—O informador militar alemão declarou ontem que «o almirante Laborde, comandante da esquadra de Toulon, não morrerá».—(Exchange Telegraph).

A lista das vítimas

LONDRES, 2.—(Reuter).—A radio de Vichy anunciou que, segundo a lista de baixas publicada pelo vice-almirante Marquis, perfeito marítimo de Toulon, morreram 1 oficial e 100 marinheiros daquela base naval.—(E. T.).

Uma «Ordem do Dia» de Abrial

VICHY, 1.—O almirante Abrial, secretário de Estado da Marinha e comandante chefe das forças marítimas, dirigiu a «Ordem do Dia» seguinte aos oficiais e tripulações da esquadra:

«Oficiais gerais, oficiais de marinha, quartel-mestres e marinheiros: o sacrificio supremo a que o culto da honra vos conduziu termina um capítulo da nossa historia maritima onde os franceses encontraram apenas exemplos de coragem, de abnegação e de disciplina que obrigam ao respeito do mundo inteiro. Conservai com orgulho a lembrança de terdes vestida a farda que ides deixar e conservai tam-

(Ver continuação na 8.ª pagina)

UMA TRAGEDIA EM GUIMARÃES

Abateu o soalho da basilica

quando estavam a ser distribuidas
esmolas a centenas de pobres

Há 10 mortos e 50 feridos

GUIMARÃES, 2. — (Pelo telefone). A população desta cidade e de toda a região encontra-se dolorosamente impressionada com a horrível tragedia que ontem se deu e que custou a vida a dez pessoas, provocando ferimentos em mais de cinquenta.

O desastre ocorreu na basilica de S. Pedro. Depois da celebração da missa diaria das almas, ás 6 horas e 30, o padre José Ferreira Leite ia proceder, ás 7 horas, á distribuição de esmolas por intenção de numerosos mortos. Centenas de pobres acumulavam-se num corredor lateral da igreja, que dá acesso á capela-mor e que ha muito tempo, praticamente, não era utilizado.

De repente, devido ao excesso de peso, o velho soalho do referido corredor desabou, precipitando-se toda aquela pobre gente, aos montes, no salão de jogos de mesa da cervejaria

Atlantic, do sr. Francisco da Cunha Mourão.

Os que ficaram sob aquela massa de corpos morreram momentos depois, na sua maior parte asfixiados.

Estabeleceu-se panico indescrevível, ouvindo-se muitos gritos e gemidos. Os sinos tocaram pedindo socorros, que não se fizeram esperar, por parte dos bombeiros voluntarios, que, dirigidos pelo seu comandante, sr. professor José Luiz de Pina, compareceram com as suas viaturas, guardas da Policia de Segurança Publica, populares, etc.

Começaram logo a ser retirados os mortos e os feridos, que foram conduzidos, em ambulancias, ao Hospital da Misericórdia. E em menos de um quarto de hora toda aquela gente foi socorrida, devendo-se a essa rapidez a

(Ver continuação na pagina central)

As comemorações

do 1.º de dezembro



O desfile da Mocidade Portuguesa em frente do monumento dos Restauradores

Como nos anos anteriores, o 1.º de dezembro foi comemorado com diversas cerimonias de caracter patriótico. Entre elas, destacaram-se as que promoveu o Commissariado Nacional da Mocidade Portuguesa—organização que tem na data em que celebra o aniversario da restauração da independencia de Portugal o seu dia.

Tambem as forças armadas comemoraram o mais significativo feriado nacional. Por determinação do sr. ministro da Marinha, quasi todos os barcos de guerra surtos no Tejo embandeiraram em arco, e no Arsenal do Alentejo houve formatura geral. O oficial de dia fez uma palestra áulica ao acontecimento. E em todos os regimentos houve toque de alvorada, seguido da cerimonia do levantar da bandeira, ha-

vendo diversas preleções patrióticas pronunciadas por oficiais.

A concentração e o desfile dos filiados da M. P.

Pelas 10 horas, já se encontravam concentrados, na vasta praça do Comercio, os filiados pertencentes aos centros escolares e extra-escolares da Ala 2 da Mocidade Portuguesa. No flanco direito da concentração formavam os filiados admitidos no curso de inverno da Escola Central de Graduados.

Às 10 e 30, os 2.000 rapazes devidamente uniformizados e sob o comando do comandante

(Ver continuação na 10.ª pagina)

Combate-se

encarniçadamente

nas proximidades

de Bizerta

LONDRES, 2.—Radio Marrocos anunciou ontem que as tropas aliadas cortaram as comunicações ás forças do «eixo», entre as cidades de Tunis e Bizerta. Acrescenta que os canhões ingleses continuam a bombardear violenta e sistematicamente Tunis. Nas proximidades de Bizerta ferem-se encarniçados combates. Os alemães continuam a resistir desesperadamente ao avanço das tropas aliadas.—(U. P.).

O ataque á linha fortificada de Bizerta

ARGEL, 2 — Estão a travar-se encarniçados combates na Tunisia, entre as tropas aliadas e as germano-italianas. No flanco sul da zona de operações as colunas aliadas estão gradualmente a aniquilar os grupos de paraquedistas alemães.

No norte da Tunisia, as forças aliadas, avançam por três lados sobre a cadeia de fortes, que defendem Bizerta. As forças aliadas estão equipadas com canhões pesados e boas unidades blindadas.

As forças aereas inglesas e norte-americanas bombardeiam intensamente os aerodromos de toda a zona fortificada, em poder do «eixo», como operação preparatoria para os ataques ás alturas do oeste e sul, onde estão instaladas as fortalezas.

Os alemães, na sua retirada, têm praticado consideraveis destruições nas estradas, caminhos e vias ferreas, com o objectivo de retardar ao máximo o avanço das tropas aliadas.

A ocupação de Mateur, após uma brilhante acção das tropas paraquedistas aliadas, é de um valor incalculavel, por ser um importante entroncamento ferroviario que liga Tunis com Bizerta, Ferryville e o arsenal de Sidi Abdullah.

Os observadores militares afirmam que a queda de Bizerta significará a queda imediata de Tunis. Os fortes de Tunis, que foram modernizados em 1919, não têm defesa apropriada para ataques aereos.—(U. P.).

Foram cortadas as comunicações entre Tunis e Bizerta

MADRID, 2.—Comunicam da Africa do Norte francesa que as tropas aliadas, depois de terem cortado completamente as comunicações das forças do «eixo» entre Bizerta e Tunis, continuam a avançar sobre aquelas cidades, vencendo a encarniçada resistencia das forças do «eixo».

Num importante aerodromo, proximo de Tunis, que foi ocupado por paraquedistas britânicos, continuam a ater-

(Ver continuação na 8.ª pagina)

O número de hoje do
Diário de Lisboa
é de 12 páginas

«A epopeia da Armada holandesa»

Um novo livro de Mauricio de Oliveira que consagra o heroísmo dos marinheiros da Holanda



Está á venda, desde anteontem, um novo e interessante livro do conhecido crítico naval Mauricio de Oliveira, «A epopeia da Armada holandesa», para o qual escreveu um curioso prefácio o almirante Furstner, ministro da Marinha do governo holandês instalado em Londres.

Este livro descreve, em paginas emocionantes, as batalhas da Armada holandesa desde a invasão da Holanda até á epica batalha naval de Java, com gravuras curiosissimas.

Preço: 12\$50. Edição da Parceria A. M. Pereira.



Julio Vieitas

Gabino Ferreira

Hoje, até de madrugada, é noite de alegria, no LUSO. Vai cantar-se o melhor fado castiço, desgarradas, canções e guitarradas. Artistas: reaparição de Julio Vieitas que, regressando da «tournée» que fez a todo o Norte, onde muito agradou, nos vai dar hoje o prazer de ouvirmos os seus melhores fados: Maria do Carmo Torres, Guilherme Janeiro, Maria Raquel, Gabino Ferreira, Maria de Lourdes, Jaime Santos e Miguel Ramos. No LUSO, encontra V. Ex.ª selecção, ordem, hygiene, arte e o melhor bem estar. ENTRADA 1\$50.



RENE

Casa de 1ª ordem

CABELEIREIRO DE SENHORAS

TRAV. DO SALITRE, 19-1ª (Á AVENIDA)

LISBOA

TNE 24743

JORNAIS a 2\$00 o quilo
Compro, e todo o papel, garrafas, sucatas de ferro, metais e trapos. Manuel Simões. Casal de Santa Luzia, 10 — Telef. 5 2004.

VINHOS DO PORTO

SANTHIAIGO

Agente no Sul do País: A. Serra Campos Ferreira

R. Antonio Maria Cardoso, 27 — Lisboa

TELEF. 28949

Morreu ha uma semana mas ainda se mantem corada...

SANTANDER, 1—Maria Rivas Gomez, morta em 24 de novembro, não apresenta ainda qualquer sinal de decomposição, motivo por que o paroco da aldeia de Cueto se recusa a proceder á inhumação. Os membros do cadaver não têm a mais pequena rigidez e o rosto da falecida conserva as cores naturais. O medico certificou já o obito por três vezes, mas as autoridades eclesiasticas deram razão ao paroco e varias humidades medicas foram convocadas para resolverem este caso estranho.—(O. F. I.).

Portugal e a Hungria aumentam as suas transacções comerciais

BUDAPESTE, 1—O comercio exterior da Hungria com os países do «eixo», no primeiro semestre de 1942, aumentou 60 %, crescendo igualmente de volume e valor o que respecta a Portugal e á Hungria.—(O. F. I.).

Ataque das forças chinesas contra Cantão

CHUNG-KING, 2—As tropas chinesas lançaram um ataque contra os arredores nordeste de Cantão, infligindo graves perdas aos japoneses. Os chineses também reocuparam Ting-Sung-Chieh, no rio Kwo, ao norte de Anhwei.—(E. T.).

VENDA DE PEIXE NA LOTA

No mercado de Santos apareceram hoje 82.788 quilos de peixe grosso, e no da Ribeira 1.148 quilos, e 106 caixas de sardinha que se venderam a 30\$00. E em Cacilhas, peixe grosso, 2.640 quilos. A sardinha foi vendida, a grada, a 1\$50 a dúzia.

A arborização do nosso país e as especies florestais exóticas

Na Biblioteca da Direcção Geral dos Serviços Florestais realizou ontem uma conferencia o professor da Universidade de Toulouse, sr. H. Gausson, que passou em revista as especies florestais exóticas que julga poderem ser utilizadas com exito na arborização do país, verificando, contudo, que muitas delas já prosperam no nosso solo bem adaptadas. Ocupou-se também da questão das raças, lembrando a conveniencia de não pôr de parte este indicador precioso quanto á proveniencia das sementes, e, consequentemente, como garantia da boa qualidade das plantas introduzidas. Com a sua alta competencia na materia, ocupou-se ainda, com insistencia, da necessidade premente de se fazer entre nós larga investigação e experimentação no campo florestal.

A conferencia teve um ambiente de completa intimidade. Assistiram apenas os tecnicos interessados.

São, porém, muito de louvar estas iniciativas, que, seguindo na politica orientadora do illustre ministro da Economia, encontram um valioso auxiliar no sr. engenheiro José Mateus Mendia, que tem assinalado notavelmente a sua passagem pelo Direcção Geral dos Serviços Florestais e Agrícolas.

O ministro das Obras Publicas visitou o aeroporto

O sr. ministro das Obras Publicas visitou ontem de manhã o aeroporto da Portela de Sacavem, onde esteve a informar-se do andamento das obras, conversando com o eng. Melo e Castro, tenente-coronel Carlos Beja e Macedo e Brito, chefe do posto aliandegario.

Devido ao nevoeiro, os aviões de carreira tiveram de utilizar a pista de Sintra. O avião da Lufthansa iniciou a carreira Lisboa-Berlim.

Avis à la colonie française

Un service sera célébré demain, jeudi 3 Décembre, à 10 heures, à l'Eglise Saint Louis des Français, à la mémoire des marins morts pour la France.



Emissões dos ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

HORAS	ESTAÇÕES	DIAS	ONDAS	CURTAS
7,15	WDJ	Todos os dias	39.7 m	(7,565 mc/s)
7,15	WRCA	3.ª feira a Domingo	31.02 m	(9,67 mc/s)
7,15	WNBI	Só 2.ª feira	25.23 m	(11,89 mc/s)
8,30	WRCA	3.ª feira a Sabado	31.02 m	(9,67 mc/s)
8,30	WNBI	Só 2.ª feira	25.23 m	(11,89 mc/s)
18,30	WDO	Todos os dias	20.7 m	(14,47 mc/s)
19,30	WRCA	Todos os dias	19.8 m	(15,15 mc/s)
19,45	WGEA	2.ª feira a Sabado	19.56 m	(15,33 mc/s)
21,30	WGEA	Todos os dias	19.56 m	(15,33 mc/s)
21,30	WDO	Todos os dias	20.7 m	(14,47 mc/s)

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

Aprenda a DANÇAR

Lições com professoras desde 5\$00. Hora á escolha. Lisboa, Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º — Coimbra, Arco d'Almedina, 39. Prof. Machado.



O ÚNICO CAMINHO

PARA VEXAR SE TORNAR UM BOM GUARDA-LIVROS SEM SAIR DE SUA CASA:

Cortar e remeter sem demora este coupon

AO INSTITUTO LUSITANO DE COMERCIO

RUA DA PALMA, 164 LISBOA Telef. 28034

Quatro copiar uma, GRATIS, o livro O ENSINO COMERCIAL E INDUSTRIAL

NOME _____

MORADA COMPLETA _____

Enviar 1\$60, em selos, para porte e despesas

VICENT

está de novo em Lisboa

Vicent, nome por demais conhecido e admirado por todo o mundo elegante da capital e do país, está novamente em Lisboa, mas numa curta visita, o que é para lamentar.

E desde a sua chegada o seu nome anda nas bocas femininas da nossa melhor sociedade.

Razões para tal dá-nos o sucesso costumeado e o classico brilhantismo da sua exposição nas salas do Avenida Palace, onde o afamado e famoso artista apresenta as suas mais recentes criações e os seus ultimos modelos para a época de Inverno.

Desnecessario nos parece citar um ou outro artigo, um ou outro produto saído das suas mãos habilissimas ou da sua imaginação depurada, onde um raro bom gosto anda a par dum elevado conceito de elegancia e modernismo.

Quando uma pederosa capacidade de realização tecnica, e uma profunda honestidade na escolha e selecção quer das suas materias primas quer do seu pessoal, se aliam a uma vigorosa e requintada cultura artistica e a um sentido raro de harmonia — como tão claramente se patenteiam, uma vez mais, na encantadora exposição do Avenida Palace — estamos chegados a um caso unico no panorama industrial de um país.

A firme certeza, solida e bem fundamente cimentada, de que possuímos em Vicent um nome que nada desmerece, e muita vez excede, os mais afamados artistas do seu genero do mundo inteiro.

Não ha exagero nestas afirmações. Ha sim um legitimo orgulho de quem procura apontar aos olhos do publico algum que o saiba servir e educar. Alguem que traga, por suas proprias mãos, ao nosso canto europeu um perfume, por assim dizer, um rastro de brilho do que nas metropoles do mundo — como Londres, Paris, Nova York ou Berlim — é uso apresentar as melhores sociedades.

E trata-se, ainda, de um puro artista português que apresenta produtos e modelos exclusivamente nacionais, criados e realizados por mãos portuguesas.

Até sabado, e dentro dum magnifico horario — das dez ao meio dia e das duas ás sete da tarde — estamos certos de que pelas salas do Avenida Palace, passarão os melhores nomes da nossa alta sociedade, do mais apurado bom gosto e sentido de elegancia.

Nos breves dias que em Lisboa está, o inimitavel artista português prima em apresentar á nossa cidade os mais recentes e modernos artigos desta época de Inverno, agora iniciada.

Desde a sua abertura até ao seu encerramento — fazendo-se o que, com toda a propriedade podemos dizer, uma semana Vicent — o mundo feminino da capital tem, nas salas do Avenida Palace, uma exposição que, sendo mais um triunfo para o grande nome de Vicent, é um verdadeiro grito de elegancia e modernismo.

E, acima de tudo, é uma clara afirmação de que em Portugal se produz e cria, neste capitulo, artigos que muito bem ficaram nos melhores e mais seleccionados mostruários dos mais celebres produtores estrangeiros.

Caso do dia

Hoje, dia 2 de Dezembro de 1942, inauguração da grandiosa exposição de Brindes do Natal, nas Artes Decorativas, na rua do Ouro.

De hoje até ao fim do ano esta casa vai apresentar verdadeiras maravilhas como nunca foram admiradas em parte alguma. Artes Decorativas é o estabelecimento mais bem sortido de todo o país, com artigos de utilidade para brindes e decoração.

Retiro dos Marialvas



Julio Froença

Manuel dos Santos

Hoje, ás 21 — ESPECTACULO POPULAR, com Leonilde Gouveia, Maria Pereira, Julio Froença, Manuel dos Santos, Manuel Fernandes, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. ENTRADA FRANCA Consumo minimo 1\$50.

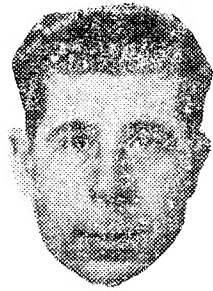
PUGILISMO

O regresso

de Wilson e Matos

explicado por Canelas

Por que foram embarcados com destino a Lourenço Marques os dois «boxeurs» moçambicanos (Carlos Wilson e Fernando Matos) da «écure» Canelas—que se encontravam na metropole desde Maio e tomaram parte activa nas reuniões de «boxing» no Campo Pequeno? A opinião publica não está ainda esclarecida convenientemente acerca do caso, que motivou estranheza no meio desportivo e até acaloradas e apaixonantes discussões. Decidimos, por isso (apenas com o objectivo de informar os nossos



Canelas

leitores), ouvir o «emanager» dos aludidos pugilistas: o sr. Manuel Joaquim Canelas Junior. São dele as palavras que vão seguir-se: —«Antes de mais nada, devo confessar publicamente o meu reconhecimento á imprensa pela maneira como recebeu a «équipe» de «boxeurs» de Moçambique, vindos á metropole com o objectivo principal na representação do desporto da colonia. Verificou-se uma quebra de disciplina e, como chefe da missão e responsável, perante as entidades oficiais da colonia e a direcção do meu clube, dos actos dos «boxeurs» —fui compelido a tomar uma atitude enérgica e decisiva na emergência. Em consequencia e no cumprimento de determinações superiores (porque eu também tenho a quem obedecer...) os dois «boxeurs» indisciplinados receberam ordem de regresso á colonia no primeiro paquete disponível.

—Quais foram esses actos de indisciplina? —Não acatamento de ordens que lhes haviam sido dadas para treinos e estagio, conforme estava estabelecido; alheamento absoluto das suas obrigações, e, por consequente, deficiências técnicas de preparação, que, por analogia, viam a embarcar o bom exito de propaganda, que era e é o nosso objectivo primordial. Devo acentuar, para esclarecimento completo da verdade e conhecimento do publico, que a «équipe» representa no continente o Clube Ferroviario (cuja secção de «boxing» funciona debaixo da minha orientação)—organização desportiva do pessoal dos Serviços dos Portos, Caminhos de Ferro e Transportes da Colonia de Moçambique.

—Como justifica a entrega na Federação de Box do titulo conquistado por Wilson? —Procedi em consciencia e na certeza de que não andei mal. Wilson, voltando a Moçambique, não poderia defender o seu titulo; e nessas condições não havia o direito de privar outros «boxeurs» portugueses de o disputarem. Wilson, com o titulo de campeão nacional, valia evidentemente mais, no capitulo de organizações; mas não estava em condições (pelos motivos aduzidos acima) de bem cumprir, integrado na «équipe».

—Quanto ao capitulo de interesses?... O sr. Canelas Junior acentua: —Eu explico tudo, em duas palavras. De resto, convém que o publico saiba o que se passa... «Assumi, com a direcção do meu clube, o compromisso de trazer a «équipe» ao continente, sem o contributo de um centavo sequer. As despesas são todas de minha conta: viagens de Lourenço Marques para Lisboa e vice-versa (como succedeu já com as passagens de Wilson e de Matos, pagas do meu bolso particular); alojamentos e deslocações, tudo, enfim, tem sido pago por mim. Para essas despesas, que ascendem já a algumas dezenas de milhar de escudos, claro que tenho de criar um «fundo de receita»: e esse vem-me das percentagens. Não acaento ideias de lucros, que dispenso e não quero, em proveito exclusivo dos meus pupilos. Em ultima análise: tudo tem sido pago por mim—hotéis e pensões, deslocações, aluguer de salas de treino e compra do material respectivo, mensalidade do magagista do team, medico e medicamentos... e até algumas contas particulares dos «boxeurs», como extraordinarios de hospedagem e as provenientes de convites feitos a amigos! Sou um desportista amador—e como tal tenho procedido, procurando apenas garantir um pouco de melhoria das condições habituais de vida dos «boxeurs» que me encarreguei de trazer ao continente.

O sr. Canelas Junior, com as afirmações produzidas, põe as coisas no seu devido pé e diz, publicamente, quanto estava por dizer-se acerca da questão dos pugilistas moçambicanos. Assim, fica esclarecida uma questão que chegou a agitar os meios do pugilismo.

JORGE MONTEIRO

Futebol no Porto

Campeonato regional de futebol

PORTO, 1.—Aproveitando o feriado de hoje, a A. F. P. fez disputar a 2.ª jornada da 2.ª volta, com o intento de diminuir o numero de jogos em atraso, em consequencia do Porto-Coimbra.

No campo do Bessa realizaram-se os encontros Salgueiros-Leça e Boavista-Academico. Em Santana, o Leixões-F. C. Porto.

Foi este ultimo o jogo mais importante e, portanto, o que mais assistencia atraiu, dada a pontuação dos dois grupos. Como surpresa, appareceu a derrota do «leader», arrastando consigo a descaida do Leça para o 3.º lugar, enquanto o Leixões voltou ao seu posto de sub-«leader».

A maneira animosa como se bateu o Leixões, o conjunto demonstrado a par dum entendimento perfeito, dão possibilidades ao grupo de Matosinhos para encarar com personalidade os jogos futuros. Fez tudo para vencer, aproveitando a má actuação do adversario que, mais uma vez, foi inferior, não obstante a falta de Pinga ter sido preenchida por Gomes da Costa, que, assim, fez cur vários boatos.

Entusiasmo a todos, energia á tarta, de tudo se serviu o Leixões para vencer bem e com convicção. Dominou muito bem na 1.ª parte, menos na segunda, e o resultado de 1-0 nada diz das possibilidades que o Leixões teve—mais do que o F. C. Porto, para aumentar o seu activo.

O Salgueiros conseguiu terminar a 1.ª parte com 3-0 a seu favor, depois de martelar eficazmente a defesa leceira. Sem ser perfeito, foi mais «grupo», muito empenhado na luta, embora jogando mal.

Novamente o Boavista demonstrou estar em nitida «baixa... de sorte». De facto, com tremendo azar andam os rapazes do Bessa, perdendo jogos em que são melhores. Hoje, não foi além dum simples 2-2, depois de ter estado a perder por 2-0, até aos 38 minutos da 2.ª parte.

A classificação ficou assim: Porto, 18 pontos; Leixões, 16; Leça, 15; Salgueiros, 13; Academico, 12, e Boavista, 10.

M. A.

VISITA DE ESTUDO

ao Museu da Marinha

A direcção do Clube Nautico de Portugal promoveu ontem uma visita ao Museu da Marinha e Nautica de Recreio que o sr. Henrique Manfro de Seixas criou, e que constantemente tem desenvolvido.

Na interessante visita tomaram parte muitos associados daquela importante colectividade.

O museu, instalado em dois pisos dum predio da rua Arco do Cego, consta duma valiosa colecção de navios portugueses de varias épocas e de milhares de fotografias dos mais variados tipos de navios.

Os visitantes observaram atentamente os exemplares expostos, ouvindo com muito interesse as explicações dadas sobre o assunto.

JOGOS DE FUTEBOL

Em Pago de Arcos disputou-se ontem um desafio de futebol entre o clube local e um mixto do Benfica, triunfando os visitantes por 9-0.

—No campo «Francisco Lázaro», em Benfica, defrontaram-se ontem, para a taça «1.º de Dezembro», os grupos das casas «Underwood» e «Royal», ganhando a ultima por 5-1.

ESCOTEIROS DE PORTUGAL

O grupo n.º 53 dos Escuteiros de Portugal comemorou, ontem, o 9.º anniversario da sua fundação, com uma serie de cerimoniaes a que assistiram muitos dirigentes e convidados.

—Os Escuteiros de Portugal do grupo n.º 2 comemoram no proximo dia 5 o 30.º anniversario da sua fundação, com uma festa no Radio Continental, ás 21 e 30 horas, e a exhibição da peça em 2 actos «Sublime sacrificio».

TERTULIA TAUROMAQUICA

A Tertulia Tauromaquica tem no proximo domingo a sua primeira reunião deste inverno, estando a habitual palestra a cargo do nosso prezado camarada de redacção Tavares da Silva, que falará da «Tourada e do Desporto—duas criações de beleza fisica».

FUTEBOL

O treinador

do Benfica

fala do seu grupo

Prestes a tocar o seu termo o 37.º campeonato de Lisboa de futebol, achamos interessante conhecer a opinião dos treinadores dos «teams» que disputam a primeira divisão acerca do lugar occupado pelos agrupamentos que dirigem tecnicamente, possibilidades destes em face ás competições que se seguem—facilidades e embaraços encontrados na organização dos varios elencos...

Começamos pelo Benfica, ouvindo Biri—famoso jogador 14 vezes presente na defesa da baliza do «team» nacional húngaro, em outras tantas competições internacionais, internacional olimpico em 1924, em Paris, que h. acerca de 4 anos treina os grupos dos campeões nacionais com pleno agrado de dirigentes o dirigidos.



BIRI

Mercê da importante remodelação sofrida e da forçada ausencia em alguns desafios de varios dos seus titulares, o «team» de honra do Benfica—segundo Biri—não está ainda devidamente afinado.

A defesa encarnada, privada largo tempo do concurso de Freire, magoado logo no jogo inicial do campeonato, e desfalcado em varias ocasiões de Galvão—forçado agora, quando parecia na melhor forma, e por imposição medica, a um mês de inactividade—raras vezes, com prejuizo do seu conjunto, formam a mesma composição.

A linha intermediaria sentiu a falta em varios encontros de Francisco Ferreira e Jordão, o primeiro por motivo de ordem disciplinar, o segundo ligeiramente contundido numa perna. Mas a falta de maior saliencia, a pesar mais vincadamente no rendimento do «onze», residiu no problema do posto de avançado centro. Afastados Francisco Rodrigues e Alvaro Pereira, impossibilitado de jogar a certa altura Dario, que fracturou uma perna no jogo contra o Unidos, só recentemente o grupo benfiquense pôde obter a colaboração de Brito—o melhor jogador com que, na opinião de Biri, o Benfica pode contar para, a contento, desempenhar o difficil posto.

—Tem ainda muito que aprender, é preciso dar tempo ao tempo, mas verdade é que possuiu qualidades excelentes para ser um bom condutor do ataque...

Curioso é registar que a crise do avançado-centro atinge igualmente as categorias inferiores, sendo certo que nas segundas foram já experimentados quatro jogadores nessa posição e que o que melhor rendimento deu, um jovem de 16 anos, vindo dos agrupamentos escolares—se encontra inibido de jogar por lesão sofrida num dos ultimos jogos, o mesmo acontecendo com Conceição Rodrigues na reserva—este sem substituto á altura...

O treinador do Benfica encontra-se, todavia, satisfeito com a posição dos grupos que dirige, invocando com certo orgulho a classificação obtida no conjunto das três categorias—67 pontos contra 65 do Belenenses e 49 do Sporting, num total de 116 bolas marcadas e 29 sofridas.

Tendo de enfrentar nos desafios decisivos os dois melhores adversarios, Biri não deixa de salientar as dificuldades serias que os seus pupilos vão encontrar para conquistarem aos belenos «deuses» o titulo que valorosamente ostentam.

E o Sporting parece-lhe o escolho mais difficil de transpôr dado que os jogadores da «camisola verde-branca» se agigantam sempre que defrontam os seus velhos rivais.

Confia, no entanto, no espirito batalhador, na grande energia, na coragem indomavel que os «players» do Benfica costumam pôr em equação nas pugnas mais arduas e de maior transcendencia.

Biri diz-nos ainda da sua confiança no progresso dos novos elementos que enfileiram no Benfica—alguns, como, por exemplo, Rogerio, jogador repleto de qualidades—a acusarem de momento, obrigados que são a um maior dispendio de esforço, falta de preparação fisica condigna no inicio da sua carreira futebolistica.

Considera esta falta um dos maiores entraves ao progresso tecnico dos jogadores portugueses e a proposito cita-nos a segunda categoria do Benfica—a que melhor tipo de futebol produz dentro do clube—constituída na sua quasi totalidade por rapazes muito jovens, trabalhados devidamente nesse aspecto.

JOÃO BRAS

1942

O

VINHO do PORTO

dos velhos tempos—corre

o País autenticado pelo

SÊLO de GARANTIA

A campanha

da produção agrícola

e as II Jornadas agronomicas

No anfiteatro do Instituto Superior de Agronomia, na Tapada da Ajuda, começam amanhã, às 10 horas, as II Jornadas Agronomicas com a presença dos srs. ministro da Economia e subsecretário de Estado da Agricultura, que farão os discursos inaugurais.

As «Jornadas» são uma iniciativa da Estação Agronomica Nacional, que pretende reunir, anualmente, lavradores e técnicos, a fim de se agitarem as questões de interesse actual que mais convenha estudar.

A experiência das «Jornadas» anteriores provou que elas são um instrumento de vulgarização digno de nota, tornando compreensíveis, para toda a gente, muitos dos estudos que os agrónomos estavam a realizar, e que corriam sérios riscos, caso se não divulgassem, de passar despercebidos ou, o que seria pior ainda, tomados como inúteis ou de fraca aplicação à agricultura. Por outra parte teve o merito des mostrar á lavoura que os homens de ciencia ou da tecnica agraria não se afastam das realidades, pelo contrario buscam todas as occasiões para sentir a vida dos campos, manifestando sempre a maior satisfação em trocar pontos de vista com a gente que labuta na terra ou que orienta esse labor, e que possa trazer-lhe sugestões ou criticas construtivas.

O programa das «Jornadas Agronomicas» deste ano contém uma serie bastante vasta de conferencias, a realizar no Instituto Superior de Agronomia nos dias 3, 4, 5, 7 e 8 de dezembro, que abordarão 4 questões principais: *Conhecimento do meio, valorização do solo* (aspectos técnicos e económico-sociais), *intensificação da cultura do trigo e armazenagem das colheitas*. São relatores figuras categorizadas, professores, investigadores, técnicos, que ha muito se dedicam aos problemas de que vão expor alguns aspectos actuais.

Haverá também uma exposição, na sede da Estação Agronomica Nacional, em Sacavem, intitulada «Um trabalho em marcha», que tenderá a mostrar as multiplas vantagens da carta dos solos, da fitogeografia e da zonagem. Um dos relatores dessa primeira parte, é o professor da Universidade de Toulouse, distinto fitogeografo, dr. Henry Gaussen, que de visita a Portugal se dispôs gentilmente a dar o seu contributo para que os trabalhos da carta fitogeografica, que merecem o melhor interesse em todo o mundo, se desenvolvessem também em Portugal.

Os outros capitulos das «Jornadas» enquadram-se nos planos da Campanha da Produção Agrícola, desenvolvendo alguns aspectos da valorização do solo e da cultura do trigo.

Em resumo, as «Jornadas Agronomicas» deste ano acompanham de perto o movimento desenvolvido pelo Ministerio da Economia, para aumentar por todos os processos a produção da terra. Não pretende só agitar ideias uteis mas obter correntes fortes de opinião, fundamentadas em pareceres dos competentes, para que amanhã se facilite a obra em marcha da Campanha de Fomento Agrário.

CARTA ABERTA

aos sinceros

É o titulo do primeiro capitulo da «Cronica da quinzena» que, no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», publica o seu director, Felix Correia. Os outros intitulam-se: «O Papa e os portugueses»; «Confissões importantes»; «Marcha triunfal»; e «A guerra no mar».

Não desanimar é mais um passo na vida

Não percam a esperança de obter jóias na Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257 (esquina da rua de Santa Justa).

A tragedia

de Guimarães

(Continuação da 1.ª pagina)

circunstancia de não ter havido mais vítimas.

Naquele hospital, compareceram imediatamente os clinicos srs. drs. Alfredo Peixoto, João de Almeida, Alberto Faria, João Afonso de Almeida, João da Mota Prego, Mario Dias de Castro, Augusto Ferreira da Cunha, Alberto Milhão, Alfredo Bravo, Carlos Saraiva e José de Castro Ferreira, a sr.ª dr.ª Edviges Machado e diversos enfermeiros, farmaceuticos, etc., sendo a todos os feridos prestado rapidos socorros.

Os mortos e os feridos

Foram verificados os obitos de dez pessoas: Antonia da Silva, casada, domestica; Adelia de Freitas, casada, operaria fabril; Maria Emilia, solteira, de 14 anos; Adão Martins, de 15 anos; João Luiz da Costa, de 12 anos; Maria Rodrigues da Silva, solteira, de 27 anos; Rosa Mendes, casada, domestica, de 56 anos; Joaquina Domingues, casada, de 50 anos; João Lopes, de 8 anos; e Fernanda Leite, de 10 anos.

Ficaram feridas mais de cinquenta pessoas, tendo a maior parte retirado para as respectivas residencias, depois de pensadas.

Ficaram hospitalizados os seguintes feridos, alguns dos quais se encontram em estado grave: Maria Antonia Vieira Pinto, de 15 anos; Joaquina Mendes, solteira, de 26 anos; Maria da Conceição Fernandes, casada, de 47 anos; Custodia Salgado, viuva, de 50 anos; Laurida Fernandes da Silva, de 52 anos; Genoveva Pereira, de 12 anos; Maria Duarte de Oliveira, viuva, de 58 anos; Emilia Teixeira, solteira, de 50 anos; Maria Rosa de Oliveira, de 15 anos; Ermelinda de Freitas, casada, de 36 anos; Emilia Lopes, viuva, de 61 anos; Claudino Vieira Fernandes, de 11 anos; e Serafim de Sousa Pinto, de 8 anos.

O largo fronteiro á basilica de São Pedro encheu-se de gente, que soltava gritos aflitivos.

No hospital da Misericórdia—onde compareceram os srs. drs. José Joaquim de Oliveira, governador civil de Braga, e dr. João Rocha de Castro, presidente da Camara Municipal de Guimarães, que visitaram os feridos—deram-se muitas cenas lancinantes.

As bandeiras de todas as corporações estão a meia haste, sendo a consternação geral.

As autoridades ordenaram que a Casa dos Pobres forneça diariamente refeições ás familias das victimas, entre as quais ficam orfãs trinta crianças.

MEIOS DE TRANSPORTE

É engraçadíssima a pagina de Francisco Valença, no «Sempre Fixe» de hoje, de «charges» ás actuais dificuldades dos meios de transporte. Outros artistas representados neste numero do popular semanario: Stuart Carvalhais, Botelho, Octavio Sergio, Amparo, Zé Gonçalo e Antale.

Prosa e verso: «Os ditos da semana»; «Ar ranjos»; «Rebola a bola»; por Zorze; «Diario de um neurastenico»; «A ciclista»; por Maricotas; «Qual é coisa»; por Manon; «Notas desportivas»; por «O homem da bola»; «Na ilha dos galegos»; «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «Consultorio», por Ariel-Joel; «De tudo um pouco... alinhavado por Gamalhães»; «Historias fantasticas»; «Letras e tretas» (pagina literaria); «Palavras cruzadas»; «O Porto alegre», por Gilvaz de Santana; e «Charadas... chaladas».

Colchões de lã ou sumaúma estrangeira com os melhores panos adamascados
CASA FIGUEIREDO—R. Prata, 215—Tel. 27006

Aos motoristas proprietarios de veículos

consumindo:

Alcool, Aguarrás, Aguardente, Petróleo e Gasolina separadamente ou em combinação
A «SAVE», SOCIEDADE A VOLATISADORA E REDUTORA, Lda., comunica que tem para entrega imediata e para as diferentes categorias de veículos, incluindo tractores, os varios tipos de VOLATISADOR E REDUTOR DE CONSUMO «NINA», patente de invenção N.º 21423 de José Pereira d'Eça Ventura Franco.

Para as necessarias inscrições, queiram dirigir-se a:

SANTOS SILVA, Lda.

RUA IVENS, n.º 56, 2.º-Frente

Constituiu-se

em Argel

um Conselho Imperial

sob a presidencia

do almirante Darlan

RABAT, 2. — Radio-Marrocos anunciou que se criou em Argel, ontem, um «Conselho Imperial» e que se realizaram as suas primeiras sessões sob a presidencia do almirante Darlan, assistindo o general Nogués, o governador geral Boisson, o governador geral Chatel, os generais Giraud e Bergeret.

O Conselho Imperial, que dá estrutura official á Africa Francesa, tem por missão a defesa dos interesses gerais do Imperio. O alto commissariado, assistido dos servicos do Alto Commissario, exerce funções e prerrogativas de chefe de Estado.

O alto commissariado assumirá, de futuro, os direitos e encargos do governo. Em cada territorio, e em conformidade com os estatutos existentes, os governadores e residentes da Argelia, Marrocos, Africa Occidental Francesa e Tunisia assegurarão, sob a sua alta autoridade, a administração e a defesa do respectivo territorio. Ao lado do alto commissario, reúne essencialmente os governadores e residentes da Africa Francesa e compreende também o general-chefe, o alto commissario adjunto, um secretario geral.

Assegurará, com o concurso dos diferentes territorios representados em Argel a ligação permanente com as diversas partes do Imperio.—(O. F. I.).

A formação em Argel de um Conselho Imperial, constituído, na sua maior parte, por categorizadas personalidades militares indica que não foi possível fazer um governo de personalidades civis com a representação das varias correntes que se manifestaram contra a politica de colaboração seguida na Metropole. Esse Conselho Imperial, segundo se depreende das primeiras noticias que dão conta da sua formação, terá por missão assegurar a continuação das operações e o funcionamento da máquina administrativa nas parcelas do Imperio Colonial franceses que, sob a direcção do almirante Darlan, deram a sua adesão á causa das Nações Unidas. Como se sabe, essas parcelas do Imperio Colonial franceses (Marrocos, Argelia e Africa Occidental) mantêm-se fieis á autoridade do marechal Pétain, mas consideram que o Chefe do Estado não se encontra, desde o dia em que foi completamente occupado o territorio metropolitano, em condições de exercer essa autoridade.

As divergencias com a organização da França Combatente mantêm-se, portanto, tudo indicando que só será possível removê-las depois da visita do general De Gaulle ao presidente Roosevelt. Os dirigentes da França Combatente mantêm a sua decisão inicial de não continuarem as emissões radiofonicas dirigidas de Londres á população da França metropolitana, estando ainda por esclarecer a posição official do governo britânico nas divergencias suscitadas entre franceses. Na sessão da Camara dos Comuns, onde o assunto foi levantado, um deputado da maioria governamental afirmou que o Primeiro ministro proibira a transmissão dum apelo do general De Gaulle depois dessa transmissão ter



Almirante Darlan e general Nogués



Generais Giraud e Bergeret



Governadores Boisson e Chatel

são autorizada pelo secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros. O sr. Eden desmentiu, de maneira categorica, esta versão.

Do Conselho Imperial agora constituído em Argel fazem parte as autoridades civis e militares de Marrocos, Argelia e Africa Occidental. O general Nogués é o residente geral em Marrocos, Yves Chatel é o governador geral da Argelia e Boisson o governador geral da Africa Occidental. As duas categorizadas personalidades militares que fazem parte daquele Conselho são o general Giraud, comandante-chefe das forças francesas em operações no norte de Africa e o seu camaráda Bergeret. O general Bergeret tomou uma parte activa nas negociações que, em junho de 1940, se concluíram pela assinatura do armistício com o Reich e foi depois subsecretario da Aeronautica com o marechal Pétain. O almirante Darlan que preside ao Conselho, é o Alto Commissario com funções de superintendencia em todos os territorios que indicámos e tem o encargo de assegurar uma ligação permanente com as autoridades norte-americanas e, em especial, com o general Eisenhower.

Sejamos alegres!

Encantemos os olhos, procurando a beleza! Uma visita á OURIVESARIA PORTUGAL impõe-se a todas as pessoas de gosto requintado. As suas jóias, as suas Pulseiras de Ouro sem par, os seus Relógios modernos e as suas lindas Pratas elevam o nosso espirito! Outra atracção desta Casa—Os seus preços!

OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122

Ao effectuar os seus seguros, não deixe a

ULTRAN

Os seus métodos modernos, a sua t

nanceira dão a V. Ex. a ma

SEDE—Rua da Prata, 168—1

Os aliados

cortaram

as Linhas japonesas

a leste de Gona

na Nova Guiné

MELBOURNE, 1.—O G. Q. G. aliado do sudoeste do Pacífico anuncia que as tropas aliadas alcançaram a costa a leste de Gona, na Nova Guiné, cortando assim as linhas japonesas.—(O. F. I.).

Combates encarniçados

MELBOURNE, 2.—Travam-se encarniçados combates a noroeste do porto de Buna, em que as tropas japonesas sofrem pesadas baixas e perdem abundante material. As tropas australianas e norte-americanas ocuparam varias posições estratégicas.

Os nossos bombardeiros continuam a perseguir a força naval japonesa, que navega ao largo da costa de Buna. Os aviadores norte-americanos atingiram mais dois contratorpedeiros e um barco de abastecimentos japoneses.

Os aviadores aliados, voando a pouca altura do solo, metralharam e destruíram numerosas barcas de desembarque que se encontravam amarradas em diferentes pontos da costa de Buna.—(U. P.).

Comunicado aliado

MELBOURNE, 2. — O comunicado do G. Q. G. aliado do sudoeste do Pacífico anuncia «Buna-Gona—As forças terrestres aliadas apertam lentamente o cerco em volta das tropas inimigas. A aviação aliada apoiou activamente a acção das unidades terrestres.

Uma força naval inimiga, composta de 4 contratorpedeiros, apareceu ao largo, para tentar, aparentemente, desembarcar reforços.—(O. F. I.).

Oito cargueiros japoneses afundados

WASHINGTON, 1.—Um submarino norte-americano, que opera nas águas do Extremo Oriente, afundou 8 barcos mercantes japoneses, com um total de 70 mil toneladas, que levavam carregamentos de matérias primas das Índias Orientais Holandesas para varios portos do Japão.—(U. P.).

Mais navios afundados

WASHINGTON, 2.—Submarinos norte-americanos, que operam na zona do Pacífico, torpedearam e afundaram 4 barcos de carga e 1 contratorpedeiro japoneses. Foram avariados outros 2 barcos nipônicos.—(U. P.).

As perdas navais japonesas

WASHINGTON, 2.—(Reuter).—O comunicado de hoje eleva a 148 o numero de navios japoneses destruídos pelos submarinos americanos em aguas do Extremo Oriente. O total desses navios japoneses compreende: afundados, 98; provavelmente afundados, 22; danificados, 28. O total de submarinos americanos perdidos nessa zona e apenas de 5, incluindo 3 que se presume tenham perdido.—(E. T.).

LOTARIA NACIONAL

VARETA

Informa os seus estimados clientes que a extracção desta semana se realiza a 4, 6.ª feira
RUA DO CARMO, 89

consultar a
MARINA

adicional correcção, a sua solidez e segura garantia.

—Telef. P.A.B.X. 23348 9

Mussolini

pronunciou hoje

um discurso

em que responde

ao de Churchill

ROMA, 2.—A Camara dos Fascios e Corporações reuniu-se esta manhã em sessão plenária. Mussolini pronunciou um importante discurso.

Saudado entusiasticamente, o Duce começou por declarar que não gosta de falar em tempo de guerra, mas que, segundo a sua impressão, o povo italiano tem prazer de ouvir a sua voz.

Depois de ter afirmado que o regime fascista realizou uma obra gigantesca durante 20 anos e deu nova prova da sua força com a adopção de grandiosas reformas sociais e a recente amnistia aos presos políticos, acrescentou que a actual guerra assumiu proporções gigantescas e que os acontecimentos se seguiram com ritmo prodigioso. O poder militar russo—salientou—constituiu uma surpresa não para si, pelo menos no que respeita á quantidade. O soldado russo bateu-se bem, mas o alemão melhor ainda, porque derrotou o soldado russo.

—A colossal batalha em curso—continuou—deve definir as fronteiras entre a Ásia e a Europa, mas a vitória deverá finalmente sorrir ás armas do «eixo».

Atribuiu a responsabilidade da guerra a Roosevelt e afirmou que a intenção do Japão garante a vitória do «eixo».

Comentando, em seguida, o desembarque anglo-americano na Africa do Norte, Mussolini observou que a manobra, em nada gloriosa, foi realizada por oficiais americanos em vestes civis e oficiais franceses em uniforme. Em face do desembarque, ele, Mussolini, fez saber a Berlim que a unica medida a tomar era a ocupação de toda a França, compreendendo a Corsega. A ocupação de Toulon foi motivada pelo facto de a esquadra francesa ter decidido unir-se ao inimigo.

Os «raids» a Italia

Referindo-se aos efeitos das incursões inimigas sobre o territorio italiano, o Duce declarou que a propaganda anglo-saxonica os tinha fortemente exagerado. Forneceu as cifras exactas das victimas e das habitações destruídas ou atingidas, pondo em relevo que a percentagem mais alta é representada pelos edificios dos bairros centrais das cidades. Traçou um quadro completo das perdas infligidas ao inimigo durante os primeiros 30 meses de guerra e das perdas italianas no mesmo periodo. Citou as cifras dos prisioneiros ingleses que se encontram actualmente em Italia, acrescentando que recebem um tratamento perfeitamente humano, ao passo que tem provas de que os prisioneiros italianos são tratados de maneira indigna nos campos de concentração britânicos.

Depois de aludir ao recente discurso de Churchill, o Duce convidou os habitantes que não tenham necessidade absoluta de ficar nas cidades, a abandoná-las em ordem e anunciou que as defesas antiaereas italianas tinham sido reforçadas. Referindo-se á ameaça

(Ver continuação na 7.ª pagina)

O misterio

do tunel do Rossio

Não estão ainda averiguadas as causas do desastre, de que foi vítima, no tunel do Rossio, o comerciante sr. Albino José Martins, que viajava, numa carruagem de terceira, do comboio do Porto.

O sr. Albino José Martins, que era casado e tinha dois filhos: Antonio e José do Nascimento Martins, saiu daquela cidade, no domingo, pelas 22 horas, tendo comprado bilhete de ida e volta, pois contava regressar ao Norte no «rapido» de terça-feira.

Sua esposa, a sr.ª D. Ester Nascimento Martins, declarou, ao nosso correspondente no Porto, que se foi despedir dele á «gare» de S. Bento, não vendo ninguém suspeito na carruagem onde tomou lugar.

Exactamente por trazer mercadoria valiosa e que viajava em terceira, não só para passar despercebido, mais ainda por vir mais acompanhado. Pouca roupa trazia, dada a sua curta demora: uma camisa, um lenço e pouco mais.



Albino José Martins

O sr. Albino José Martins vinha a Lisboa, a convite do sr. Antonio Correia de Oliveira, que ha dias lhe escrevera nesse sentido, a-fim de, na sua qualidade de agente, no Porto, fazer o balanço anual das vendas e receber os honorários respectivos. A vítima era uma pessoa tão metódica como trabalhadora. Verificase pela sua escrita comercial que devia trazer consigo 432 relógios de varias marcas e qualidades, sendo os mais baratos do preço de 130 escudos. As pastas, que foram encontradas, continham três mostruários, com imitações de cronómetros «Orfeus». Além destes valores, trazia um relógio de pulso, que o cadaver conservava. Desapareceu, porém, um alfinete com brilhantes que trazia na gravata; o bilhete de caminho de ferro, a carteira, com documentação numerosa, livros de apontamentos, facturas, cartões de identidade, uns dois contos em dinheiro, além de parte da mercadoria em relógios, cujas etiquetas, bem como duas caixas com máquinas, semi-vasias, foram encontradas no W. C. duma carruagem.

A esposa do sr. Albino José Martins disse ainda que ele vinha muito constipado, tendo-se logo que se assentou no compartimento, embrulhado, friorentamente, na gabardine.

Pormenor curioso: a-pesar disso, até varias chaves que tinha no bolso detrás das calças, desapareceram.

Varias pessoas que viajaram no mesmo comboio, declararam que, quando se entrou no tunel, o comerciante, que ia a dormir, acordou, e dando por falta de carteira, ficou de tal modo desorientado, que se levantou, num impeto, correndo para a portinhola, que se escancarou, caindo, então, á linha. Outras não dão conta do pormenor do desaparecimento da carteira, contando, porém, o desastre da mesma maneira.

A 3.ª secção da P. I. C., á qual estão confiadas as investigações, officiou á C. P. para lhe serem entregues as pastas da vítima, a-fim de verificar quantos relógios faltam.

Os agentes ainda não têm uma opinião concreta sobre o caso. O que os factos demonstram é que o comerciante foi roubado. Ignorase, porém, se quando estava a dormir, se depois de lhe succeder o desastre.

COM UM BRAÇO ESMAGADO

Esta manhã, quando o ajudante de ferreiro José Antunes Peroni, casado, de 43 anos, natural de Alenquer, residente na rua Febo Moniz, 6, em Oeiras, descia dum comboio em andamento na estação de Santos, fê-lo com tanta infelicidade que caiu, sendo colhido pelo rodado do mesmo comboio, que lhe esmagou o braço esquerdo. Foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado.

Um programa de acção

Como o discurso do marechal Smuts serviu para revelar as intenções das Nações Unidas, rigorosamente confirmadas durante as ultimas seis semanas, o discurso do sr. Churchill servirá para nos orientar quanto aos acontecimentos que continuam a produzir-se com uma logica implacavel. Pode dizer-se que esse discurso constitui o programa pratico da guerra que se iniciou com o desencadeamento, quasi simultaneo, da ofensiva dos aliados em todas as frentes de batalha, do Mediterraneo ao Pacifico.

Entre o discurso do marechal Smuts e o discurso do Primeiro ministro britânico, em pouco mais de mês e meio, o mundo assistiu ao ataque britânico no Egipto com o recuo das tropas do marechal Rommel até á fronteira da Tripolitania, ao desembarque espectacular dos americanos no norte de Africa e á adesão da quasi totalidade do Imperio Colonial francês á causa dos aliados, aos avanços norte-americanos na Nova Guiné e no arquipélago das Salomão e ao inicio da contra-offensiva russa na frente leste.

Factos que marcam, quaisquer que sejam as interpretações que lhes sejam dadas, e caracterizam um capitulo novo na historia do actual conflito, e que, praticamente, se traduzem pela realização de uma estratégia ofensiva concertada, em que a iniciativa desempenha o principal papel. Por quanto tempo vai esta situação prolongar-se? Estão as potencias europeias do «eixo» e o seu aliado do Extremo Oriente em condições de a modificar, de novo, voltando a colher os beneficios de iniciativa estratégica nos varios teatros de operações?

As linhas gerais do plano

Entretanto, o sr. Churchill estabeleceu, no seu discurso, um programa minimo de realizações para as semanas proximas. Esse programa excluiu o Japão, relegando-o para o segundo plano das preocupações actuais dos dirigentes anglo-saxões. O que significa, claramente, que, a não ser que as forças armadas nipônicas tomem a decisão de dar um golpe de vulto no Pacifico ou no continente asiático, as operações ali continuarão a decorrer, sensivelmente, no ritmo actual.

As linhas gerais desse programa são as seguintes: operações combinadas no norte de Africa, contra a Tunisia e a Tripolitania, a-fim de expulsar do continente africano as tropas germano-italianas que ali se encontram; bombardeamentos aereos, em grande escala, sobre as principais cidades italianas; utilização do Imperio Colonial francês como base para uma eventual tentativa de invasão do continente europeu; prosseguimento da contra-offensiva sovietica; luta anti-submarina pondo em pratica novos metodos de acção.

O que está a ser executado

Seriados assim os problemas que as Nações Unidas pretendem resolver, num futuro relativamente proximo, é evidente que são os acontecimentos do norte de Africa e da frente oriental, os quais estão a desenrolar-se simultaneamente, que maior importancia assumem neste momento. E' para eles que devem convergir as atenções gerais.

O ataque a Bizerta, dum lado, á linha fortificada de El Agheila, do outro, prossegue sistematicamente. A superioridade aerea dos ingleses na Cirenaica permite-lhes alimentar largas esperanças, embora a extensão das suas linhas de comunicação constitua um inconveniente que poderia anular uma parte dos beneficios recolhidos, no caso de não serem tomadas as precauções devidas pelo comando britânico. O sr. Churchill anunciou que espera que esse ataque não leve muito tempo a produzir todos os seus resultados.

Na frente leste a contra-offensiva sovietica continua, alargando-se o seu raio de acção a quasi todos os sectores que a constituem: sector central (Rjev e Velikije Lukii), sector de Estalinegrado e do Don, sector do Caucaso. Apenas o sector de Leninegrado se mantém calmo e a batalha na zona setentrional não apparece assinalada por iniciativas locais de qualquer dos beligerantes.

C. F.

CRISTAL

MERCEDES MOZART

A GENIAL BAILARINA

MARI MERCHE

A grande animadora das orquestras

VICENTITA FRUTOS

Em famosos ballados característicos

ORQUESTRA CRISTAL E QUARTETO SWING

Temperatura 20°
Ar condicionado

O VÔO DAS MOSCAS

Uma descoberta que pode
ser útil à aviação

PARIS, 1.—Os sábios fizeram agora uma descoberta das mais inesperadas, observando o vôo das moscas. O professor Roubaud expôs ontem à Academia das Ciências uma descoberta feita pelo sábio Nageotte, que revela a presença nos dípteros dum órgão minúsculo e até agora desconhecido: o pendulo. Este órgão, situado sob as asas, tem, em vôo, um movimento vibratório semi-circular e serve para manter o equilíbrio no ar.

Este pendulo—afirma Nageotte,—assemelha-se a dois aparelhos físicos de que o mecanismo é perfeitamente conhecido: o giroscópio e o regulador de bússola. Privada de um pendulo, a mosca vôa correctamente, mas é facilmente apanhada e torna-se menos ágil, sem o segundo, fica impossibilitada mesmo de voar. Pode, neste caso, dar saltos, mas cai frequentemente de costas, e as asas não lhe servem de paraquedas. Os círculos científicos pensam que se poderá tirar desta descoberta lição útil à aeronautica.—(O. P. 1.).

O racionamento de gasolina
nos Estados Unidos

NOVA YORK, 1.—O racionamento da gasolina entra hoje em vigor em todo o território dos Estados Unidos. Até à data o racionamento era limitado aos 17 Estados do leste.

A limitação do gasto dos pneus, resultante da redução da circulação de veículos por motivo do racionamento da gasolina, deve permitir economizar as reservas da borracha. Calcula-se que o automobilista médio americano percorra anualmente 14.400 quilómetros. Com o novo racionamento não poderá percorrer mais de 8.000.—(O. P. 1.).

A TRAGEDIA DE BOSTON

BOSTON, 2.—Por ordem das autoridades locais, todos os clubes públicos nocturnos, restaurantes e hotéis foram proibidos de tocar músicas de dança e de efectuar outros divertimentos, enquanto não estiverem concluídas as investigações sobre o pavoroso incêndio do «cabaret» «Cocoanut-Grove», que causou 452 mortos e centenas de feridos.—(U. P.).

Inundações em Algeciras

ALGECIRAS, 1.—Esta cidade continua a ser assolada por chuvas torrenciais e por fortes ventos ciclónicos. Registraram-se grandes inundações na parte baixa da cidade, onde em muitos pontos as águas atingiram mais de um metro de altura.

Brigadas de forças de engenharia procedem ao escoamento das águas. São elevados os prejuízos materiais causados.—(United Press).

Rapidamente...



Se despem os vestidos que tem aplicados os Fechos de Correr

TRIX

O FECHO QUE OFERECE GARANTIA

Manufatura Nacional de Fechos de Correr, Limitada

Rua do Palma, 268 — Telefone 2 3659

Sêlos

Centro Filatélico de Portugal

ROSSIO, 45 — Tel. 25366

Apresenta séries comemorativas e da aviação:

França Livre
Colónias Francesas
Bélgica
Itália
Colónias Italianas

DE LUTO

D. Maria José de Faria de Vasconcelos
Guimarães (Riba Tamega)

Faleceu hoje em Cascais a sr.^a D. Maria José de Faria de Matos Mendes de Vasconcelos Guimarães (Riba Tamega), filha do sr. visconde de Riba Tamega, ministro de Portugal em Estocolmo, e da sr.^a D. Maria Henriqueta de Faria Franco de Matos Mendes de Vasconcelos Guimarães (Riba Tamega).

O seu funeral realiza-se amanhã, ao meio-dia, saindo da igreja da Misericórdia de Cascais para o cemitério dos Prazeres.

A família enlutada os nossos sentidos pesames.

D. Elvira de Sousa Mota

Na sua residência, rua Sá de Miranda, 12, 2.º, faleceu hoje a sr.^a D. Elvira de Sousa Mota, natural de Maiorca (Figueira da Foz), esposa do sr. Antonio Rodrigues, empregado dos Moinhos Reunidos no Camamujo, e sogra do sr. Anibal Cruz, redactor principal do semanário «Ecos de Cascais». O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas.

Os monges agrónomos
do Mosteiro de Alcobaça

Realiza-se no próximo dia 9 do corrente, às 21 e 30, na Casa do Distrito de Leiria, uma conferência intitulada «Os monges agrónomos do Mosteiro de Alcobaça», pelo engenheiro agrônomo e silvicultor sr. Joaquim Vieira Natividade, erudito publicista e investigador da Estação Agronómica Nacional.

O assunto sugestivo do trabalho e a alta categoria mental do conferente fazem despertar o maior interesse à volta desta conferência.

A Camara Municipal de Alcobaça, representada pelos seu presidente, sr. Manuel da Silva Carolino, e alguns vereadores, toma também parte nesta noite de festa da Casa de Leiria.

Associação dos Empregados, no Comercio

Na Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa, com sede no largo de S. Cristóvão, é desecrada amanhã, às 21 horas, uma lapide de homenagem ao antigo presidente da direcção sr. Eduardo Guimarães.

BIBLIOTECA POPULAR

Reabre amanhã, ao publico, pelas 16 horas, a Biblioteca Popular de Leitura, instalada no edificio do Gremio Literario, onde ha dias se deu um incendio, que felizmente, não teve importancia de mais.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO»
PUBLICOU HOJE:

Um decreto que antecipa a amortização, ao par, na base de 99850 por libra, de todos os títulos em circulação, emitidos em representação do empréstimo de 4 1/2 por cento de 1912, oiro, nos termos do decreto de 30 de agosto de 1912, expedido pela Direcção Geral da Fazenda Publica.

A Associação Académica da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa ficou com a seguinte constituição, no ano escolar de 1942-43:

Presidente, Joaquim Moreira da Silva Cunha; vice-presidente, João Gaudy de Matos Chaves; secretario, Carlos Henrique Ferreira de Macedo; tesoureiro, Americo Caetano Nunes; e director desportivo, Francisco Coelho dos Reis.

A nomeação do sr. dr. Rui Tomás da Costa Guerreiro para o exercício das funções de professor extraordinário da Escola Superior de Medicina Veterinária, por conveniencia urgente de serviço.

UM APÊLO À C. P.

Havendo muitas pessoas que têm os seus empregos em Lisboa, residentes na linha de Vila Franca de Xira, e cujas ocupações principiam às 11 horas, pedem, por intermédio deste jornal, que a direcção da C. P. mude o horario do comboio 1414 que sai às 12 e 10 do Carregado, para as 9 e 20, como antigamente. Assim chegaria a Lisboa a horas convenientes. Sendo assim, os comboios 1416 e 1418 poderiam sair respectivamente, às 12 e 10 e 14 e 35. Para virem no comboio anterior terão de estar em Lisboa bastantes horas antes, visto não terem outro meio de transporte. A exemplo do que aconteceu com o pedido feito pelos moradores da linha de Sintra, esperam os da linha de Vila Franca de Xira, que pela direcção da C. P. seja feita a modificação dos actuaes comboios, principalmente da saída do comboio 1414.

Assistencia Infantil de Santa Isabel

A Assistencia Infantil de Santa Isabel, com sede na rua do Patrocinio, 3, que alberga e educa cento e dez crianças, arrancadas dos meios mais miserios, desejando proporcionar-lhes alguns momentos de alegria na quadra festiva do Natal, conta com as pessoas de boa vontade para a auxiliarem com donativos de qualquer especie.

VIDA MUSICAL

Concerto de caridade

A distinta poetisa e cantora sr.^a D. Nita Duarte de Almeida Lupi, que há anos vem fazendo distribuição de vestuario e bodo de Natal pelas crianças pobres de Pedrouços, resolveu, este ano, organizar um concerto para obter fundos, a fim de alargar, na medida do possivel, a sua acção de caridade. Realiza-se este concerto que constitui uma verdadeira noite de arte, hoje, à noite, no salão do Sindicato Nacional dos Musicos, na travessa das Mercês, 3, 1.º (ao Calhariz).

Colaboram com Nita Lupi, neste concerto, os notaveis artistas Herberto de Aguiar, Regina Cascais e D. Lopo de Bragança (Lafões).

Os poucos lugares que restam podem ser marcados pelos telefones 8 1866 e 2 4190.

Antonio Pinto Machado

PORTO, 2.—Está internado no Pavilhão do Hospital da Misericórdia o escritor e jornalista Antonio Pinto Machado, delegado nesta cidade do Secretariado da Propaganda Nacional, que na noite de segunda-feira caiu da plataforma dum electrico no Jardim Carrilho Videira, sofrendo, além de outros ferimentos, a fractura exposta do braço esquerdo. Durante o dia de ontem foi muito visitado.

Infelizmente, não é este o primeiro desastre grave que naquella mesma noite ocorre, em virtude de haver ali, na linha electrica, uma curva que, não sendo apertada, é feita geralmente pelos guarda-freios com velocidade demasiada, o que ocasiona serem as pessoas que seguem desprevenidas na plataforma traseira, cuspidas a distancia. A meio da rua de Entreparedes e na parte nova da rua de Sá da Bandeira succede outro tanto. Vão ser pedidas providencias á Carris.

A CRISE DOS MOTORISTAS

O Sindicato Nacional dos Motoristas começou hoje a fazer empréstimos aos seus socios empregados nos «taxis», conseguindo com essa solução de tão difficil problema melhorar a situação afflitta em que eles se encontravam. Quatrocentos recibos estão já em ordem para serem entregues aos respectivos socios.

CARREIRAS AEREAS

O quadrimotor inglês da carreira Londres-Cairo amarrou ontem em frente de Belem, e subiu o rio até Cabo Ruivo, pelos seus próprios meios.

Devido ao mau tempo, o aparelho não descolou ainda para a capital egipcia.

As inundações na Venezuela

BUENOS AIRES, 2.—Os jornais anunciam de Caracas que umas 30 pessoas pereceram nas inundações que se verificaram em Venezuela.—(O.F.I.).

POMPEIA



O PÓ DE ARROZ

L.T.P.

leve e impalpavel

POMPEIA, nome imperecível de arte e de beleza!

O pó de arroz POMPEIA está indelutivelmente ligado a este nome.

POMPEIA, como requinte de perfumes, foi inextinguível. E hoje Piver é o unico perfumista no mundo que impõe a marca POMPEIA.

Assim, o pó de arroz POMPEIA brilha presentemente como attributo da beleza da mulher, com o mesmo fulgor com que outrora o fizera nos rostos de peregrina formosura, das patricias pompeanas.

L.T. PIVER

GABARDINES

TIPO

Zambrene

o melhor impermeavel

GABARDINES

de Lã

GABARDINES

SOBRETUDO

Fabricantes e distribuidoras:

ARMAZENS IMPERIUM

RUA DE SANTA JUSTA, 93-2.

Venda directa ao publico

Telef. 2 5827

6.ª Feira 4 anda a roda

400 CONTOS

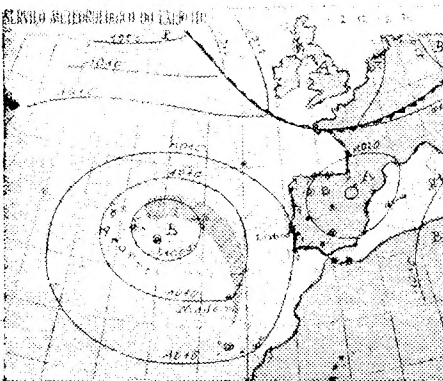
NATAL 6.000 CONTOS

Bilhetes	1.600\$00	Decimos	165\$00
Meios	800\$00	Vigésimos	82\$50
Quartos	412\$50	Cautelas	12\$00

Grande palpite nos n.ºs 4215 - 5343 - 8975
5419 - 7974 - 4647 - 3718 - 4626 - 9119 - 11.111

Estes 10 Bilhetes são abertos em octogésimos de 24\$00 e cautelas de 12\$00 em cada numero. Pelo correio mais 1\$00, pedidos á feliz

CASA VIOLA 67, Rua da Assunção, 69—LISBOA
junto á R. Augusta — Tel. 24647

O TEMPO
que faz

Situação geral até às 13 horas de hoje:
Depressão quasi estacionária na região dos Açores, Madeira e Península.
Tempo observado:
Nevoadas no norte e centro da Península.
Chuva fraca em alguns pontos de Portugal e das ilhas adjacentes.
Evolução prevista:
Situação isobárica sem grande modificação.
Perturbações secundárias sobre a parte ocidental da Península.
Tempo provável amanhã em Portugal:
NORTE—Vento ESE, moderado. Nevoadas e chuvinhas. Pequena subida de temperatura.
CENTRO E SUL—Vento SSE, moderado. Chuva intermitente em vários pontos. Pequena subida de temperatura.
(Previsão tornecida pelo Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: máxima, 19°; mínima, 10°/6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15°; mínima, 7°/2.



Modelos 1942-43.
Potente recepção em ondas curtas
5 CENTAVOS
é o consumo de energia por hora
Prestação mensal Esc. 49\$00
Vendem-se em todas as casas da especialidade
Rua da Conceição, 35, 1.

Tapetes e Carpetes

Procure no QUINTÃO tudo que precise. Rua Ivens, 32. Telef. 2 6064.

AO COMERCIO
CARGA

De qualquer ponto do país. Arranjo transporte. Não trato com intermediários. Resp. a este jornal a Carga.

Maria José de Faria de Matos
Mendes de Vasconcelos
Guimarães

(RIBA TAMEGA)

Viscondes de Riba Tamega, e seus filhos, Palmira de Faria Franco de Matos, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença sua muito chorada filha, irmã, neta e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 3 do corrente, às 12 horas, da igreja da Misericórdia, em Cascais, para jazigo de família, no cemitério dos Prazeres, rezando-se missa de corpo presente, às 10 horas, na mesma igreja.
P. N. A. M.

José Antonio Danino
FALECEU

João Batista Danino e seu filho, Angélica Danino Santos e seu filho e mais família participam o falecimento de seu querido irmão, tio e parente em 30 de Novembro findo, não se tendo anunciado o seu desenlace por expressa determinação do finado.

Os comunicados alemão e russo

BERLIM, 2.—Comunicado do dia 1: Foram repellidos com elevadas perdas para o inimigo ataques soviéticos na região a noroeste de Tuapse. Também no sector do Terek o adversário foi repellido, em parte, após contra-ataques.

Violentas tentativas de ataque dos soviéticos durante o dia de ontem, entre o Volga e o Don, se malograram por completo, com perdas extraordinariamente elevadas para o inimigo. Um contra-ataque alemão fez retroceder o adversário para além das suas posições de partida. Foram capturados muitos prisioneiros e grandes despojos.

Ataques locais do inimigo na curva do Don também se malograram.

Esquadrilhas de bombardeamento e destruição apertaram eficazmente as tropas do exército. Os caças alemães abateram em combate aéreos 43 aviões soviéticos e a artilharia antiaérea da aviação destruiu 8. Faltam 3 dos nossos aviões.

Foram bombardeados, de dia e noite no Don central, alojamentos de tropas e instalações ferroviárias.

A sudoeste de Kalinine e na região próxima de Toropez continuam encarniçadas lutas. Os aviões de bombardeamento e a pique, por vezes em vôos rasantes, realizaram diversos ataques contra as posições de partida dos «tanks», contra as colunas em marcha e contra as posições de veículos do inimigo.

Desde 20 a 30 de novembro, as tropas do exército alemão destruíram 1.024 «tanks» soviéticos. Foram destruídos mais «tanks» em ataques efectuados pelas forças aéreas alemãs e pela D. C. A.

Na frente da Cirenaica, registaram-se apenas combates locais. A aviação atacou com bombas e com as armas de bordo, colunas britânicas e bases aéreas.

As tropas blindadas germano-italianas, com poderosa protecção aérea, atacaram destacamentos motorizados inimigos que avançavam na Tunísia. Fizemos prisioneiros.

Aviões de combate bombardearam de dia e de noite as instalações portuárias de Bone e de Argel. Entre os alvos atingidos, encontra-se 1 grande navio de transporte.

Na Inglaterra meridional, aviões de caça atacaram, de dia, diferentes instalações militares. Foram abatidos 2 aviões inimigos sobre o mar. Não regressaram 2 dos nossos aparelhos.

Como complemento do comunicado especial de hoje se informa que a arma aérea afundou 1 submarino e uma pequena unidade de guerra. Além disso, foram atingidos por diversas vezes 1 navio de batalha e 2 cruzadores pesados, 4 porta-aviões e 26 outras unidades, entre as quais cruzadores, contratorpedeiros e pequenas unidades de guerra.

Nos números fornecidos no comunicado especial não estão incluídas as pesadas perdas da frota mercante e de transporte dos soviéticos.

A arma aérea afundou, na costa do Mar Negro, no mar Cáspio, no Baixo Volga e no lago Ladoga, 19 navios de transporte, rebocadores e outros barcos de vários tipos, entre eles 2 navios-cisterna. Foram avariados 26 navios de abastecimento de toda a espécie.

Foi afundada, devido a ataque aéreo, uma canhoneira soviética e foram avariados 2 canhoneiras, um navio de defesa antiaérea e 2 vedetas rápidas.

O comunicado de hoje diz: «Quando dum assalto operado pelos carros blindados alemães ao norte de Terek, o inimigo foi repellido e perdeu várias centenas de prisioneiros.

Entre o Volga e o Don, os soviéticos, depois de perdas sensíveis, realizaram ontem apenas ataques muito fracos.

Na grande curva do Don, os ataques inimigos foram repellidos em contra-ataques.

Aviões de combate rápidos italianos e aviões pesados alemães bombardearam movimentos de tropas de certa importância do inimigo no sector central do Don.

No sector central do Don e nas margens do lago de Ilmen, estão em curso combates encarniçados e violentos. Quando das suas vãs tentativas, os soviéticos tiveram perdas sangrentas muito elevadas e perderam de novo 95 carros blindados.

A «Luftwaffe» bombardeou forças blindadas e de infantaria do inimigo, assim como posições de artilharia e grupos e estradas de reforço. Na Cirenaica Ocidental, formações de aviões de vôo a pique e de caças alemães infligiram às tropas britânicas perdas sensíveis de material.

Na Tunísia, as forças germano-italianas passaram ao contra-ataque e expulsaram o inimigo duma série de localidades. Foram feitos muitos prisioneiros. Foram destruídos grupos paraquedistas, 9 carros blindados foram dispersos e 9 destruídos.

Caças alemães abateram 8 aviões de caça britânicos sem terem tido perdas.

Durante o dia de ontem, a aviação britânica perdeu em combates aéreos sobre regiões britânicas e sobre as zonas ocupadas do litoral oeste, um total de 7 aviões.

Todos os aviões alemães que entraram nestes combates, regressaram às suas bases, sem novidades.—(D. N. B.).

MOSCOVO, 2.—Comunicado do dia 1: «Na área de Estalingrado e na frente central as nossas tropas continuaram o seu avanço. Na frente, entre Velikie-Luki e Rjev, as nossas tropas prosseguiram no alargamento das quatro grandes brechas abertas ao longo da frente. As nossas tropas penetraram já nas ruas da cidade de Rjev, situada a 225 quilómetros de Moscovo, nas quais se estão a travar furiosas e sangrentas lutas corpo-a-corpo. Travam-se encarniçados combates de casa para casa e apesar da desesperada resistência dos alemães, as nossas tropas continuam a apoderar-se de parte da cidade. Ontem, na frente central, o inimigo teve 7.600 mortos e muitos feridos. Aprenderam enormes quantidades de material. Os nossos «tanks» penetraram já nas linhas inimigas numa profundidade superior a 76 quilómetros. Interceptamos as principais linhas ferroviárias, que o inimigo utilizava para abastecer-se. Em três dias de luta o inimigo teve mais de 23.000 mortos. O importante entroncamento ferroviário de Velikie-Luki encontra-se já quasi cercado pelas nossas tropas, que nas últimas horas fizeram elevado numero de prisioneiros e apreenderam muito material. No sector de Smolensko, os nossos guerrilheiros, num sector angustiado 50 aldeias e noutra mais de 100 e fizeram varias destruições. As tropas de Timochenko continuam no seu avanço entre o Don e o Volga. A sudoeste de Estalingrado avançaram mais 6 a 10 quilómetros e estão agora apenas a 24 quilómetros do Kotelnikovo. Ontem reconquistámos mais 7 povoações e fizemos milhares de prisioneiros e apreendemos muito material. Tem resultado infrutíferos os esforços do inimigo para fazer chegar reforços, por via aérea, à área de Estalingrado. Ontem abatemos sete aeroplanos de transporte alemães. No noroeste e na parte central da cidade de Estalingrado, propriamente dita, continua acesa a luta e ontem, os alemães foram desalojados de numerosos edifícios, ruas e posições. Fizemos mais de 600 prisioneiros e causamos ao inimigo para cima de 900 mortos».

Comunicado de hoje: «Durante o dia e a noite de terça-feira as nossas tropas continuaram o seu avanço na frente Central e na área de Estalingrado. Na frente central, entre Rjev e Velikie-Luki, as nossas tropas reconquistaram nove povoações. Nesta operação os alemães tiveram mais de 500 mortos. Fizemos 1.100 prisioneiros. Na frente de Rjev os alemães foram repellidos para as segundas linhas de defesa, de

(Ver continuação na 8.ª pagina)

O discurso de Mussolini

(Continuação da pagina central)

ça de Churchill, manifestou a certeza de que a força de resistência do povo italiano não é inferior à do povo inglês.

A entrada na guerra

Repelindo as acusações do Primeiro ministro inglês, Mussolini observou que a Italia não apunhalou pelas costas a França, pois que, no momento da entrada em guerra da Italia, tanto o exercito dos Alpes como a armada francesa estavam intactos.

O Duce acrescentou:

—Demais desde os gauleses até Men-tana foi sempre a França que apunhalou a Italia pelas costas. A injuria pessoal de Churchill não me atinge. Ainda que ele seja o descendente duma familia ducal e eu provenha da familia dum ferreiro, sinto-me infinitamente superior a ele.

Comentando as declarações de Churchill sobre o povo italiano, o Duce afirmou depois que a Italia entende continuar a luta ligada à Alemanha, por uma camaradagem completa e profundamente convicta.

O Duce declarou que o povo italiano se comportou magnificamente suportando todos os sacrificios da guerra sem pestanejar e concluiu:

—Obedeceremos à palavra de ordem de combater até à vitoria, que vem dos nossos mortos.

O discurso do Duce foi saudado por longos e demorados aplausos. Em seguida realizou-se uma grande e entusiastica manifestação patriótica.—(Radio Roma).

MORTE SUBITA

Sem assistência medica, faleceu subitamente, na sua residência, calçada dos Barbadinhos, 146, Eduardo dos Santos, de 33 anos, operario fundidor.

BOLSA DE LISBOA

2 de dezembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/2 % T. 10...	1.032\$00	1.031\$00	1.033\$00
Consolidado 3 3/4 % T. 10...	1.061\$00	1.061\$00	1.062\$00
Consolidado 4 % T. 10...	1.017\$00	1.017\$00	—
Consolidado 4 1/2 % T. 10...	1.068\$00	1.067\$00	1.069\$00
Consolidado 4 3/4 % T. 10...	1.138\$00	—	1.138\$00
Consolidado 5 1/2 % T. 10...	1.018\$00	1.018\$00	1.020\$00
Ob. T. 3 1/2 % T. 10-1.ª serie	—	—	—
» 3 1/2 % T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.851\$00	1.850\$00	—
Externas 1.ª carimbadas	1.855\$00	1.855\$00	—
Externas 3.ª serie	—	1.850\$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.870\$00	1.868\$00	1.880\$00
Gaulelas da 3.ª serie s/j.	—	181\$00	190\$00
Consolidado Centenarios 1%	—	—	—
Consolidado 3 % 1942...	990\$00	—	—
Ações			
Sp. S. e Com. Lx. cup.	—	2.790\$00	2.820\$00
Lisboa e Açores port...	839\$00	835\$00	810\$00
Ultramarino cp. T. p...	270\$00	—	—
Portugal port. T. p...	—	1.910\$00	2.000\$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial - Lib	—	—	1.900\$00
Nacional	1.750\$00	—	—
Lagos	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port...	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	220\$00	—	227\$00
Cerveja Estrela	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	565\$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	715\$00
Credito Predial port...	498\$00	498\$00	498\$00
Gas e Electricidade cp.	179\$00	179\$00	179\$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	945\$00	935\$00	950\$00
Alto Alentejo cupão	945\$00	940\$00	950\$00
Industrial Aliança	470\$00	467\$00	473\$00
Portugal e Colonias	327\$00	327\$00	329\$00
Nacional Navegação T. p.	1.855\$00	1.850\$00	1.860\$00
Colonial de Navegação	1.710\$00	1.710\$00	1.711\$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	760\$00	775\$00
n. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos	491\$00	490\$00	491\$00
Tabacos de Portugal	—	480\$00	490\$00
União Electrica Portug.	570\$00	565\$00	570\$00
Cassequel	1.265\$00	1.264\$00	1.265\$00
Agricola das Neves	755\$00	753\$00	755\$00
Agricola Colonial	470\$00	467\$00	470\$00
Açúcar de Angola	1.587\$00	1.585\$00	1.587\$00
Buzi 1.ª emissão T. p...	221\$00	220\$00	221\$00
Ilha do Principe	635\$00	630\$00	640\$00
C. Rocha Vista Alegre	—	320\$00	350\$00
Zambezia T. 25	718\$00	718\$00	718\$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	540\$00	535\$00	—
Norte de Portugal 5 %	114\$00	114\$00	115\$00
C. P. 6 %	—	208\$00	—
C. P. 6 % Beira Baixa	216\$00	216\$00	—
C. N. 1 Moagens 5 % T. p.	—	1.016\$00	1.025\$00
União Elect. Port. 5 %	103\$00	103\$00	—
Buzi 5 1/2 % T. p...	—	—	—

BRILHANTES

Compram-se. Quem paga melhor é «O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

O «Diário de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

PORTO VALENTE COSTA
O VINHO DOS APRECIADORES
J. Nogueira & Sousa Pinto, L.da
Rua Ivens, 50, 1.º Tel. 21978 Lisboa

Procuradoria dos Senhores
Rua Figueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa)
Telefone 2 3657 e 2 9509

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Câmara, 4-1.º
Tel. 2 5153

Dr. João Saraiva
Doenças dos olhos
Av. da Liberdade, 11, 1.º—Telef. 29009
Consultas previamente marcadas

Engomadoria Nacional
Tinge, limpa, lava e engoma qualquer peça de vestuário. L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1.º (ao Carmo). Tel. 28320.

RELOGIOS LINDOS
para homens e senhoras sortido incomparável. Elegantissimos modelos do mais fino gosto, das melhores marcas Suíças de reputação mundial.
Atenciosamente agradecemos a V. Ex.ª o favor da sua visita a esta sua casa
GIRA-SOL
Relojoeiros-importadores
161 - Rua do Ouro - 161

Os aliados

alcançaram
a costa da Tunisia
entre Sfax e Gabes

(Continuação da 1.ª pagina)

rar grandes aeroplanos de transporte aliados que conduzem grande numero de soldados ingleses e norte-americanos.—(United Press).

A luta pela posse duma ponte

QUARTEL GENERAL DAS TROPAS ALIADAS NO NORTE DE AFRICA. 2.—(Do enviado especial da United Press)—A batalha da Tunisia entrou agora num periodo critico. Os alemães defendem furiosamente uma testa de ponte entre Tunis e Bizerta, que está a ser violentamente atacada pelos aliados.

Travam-se encarniçados combates aereos. A testa de ponte subsidiaria, que estava a ser construida pelos alemães e italianos, foi violentamente bombardeada.—(U. P.).

A 18 kilometros de Tunis e a 28 de Bizerta

BONE. 2.—As tropas aliadas concentram-se a menos de 18 kilometros da cidade de Tunis, onde se ferem furiosos combates, com pesadas baixas para ambos os lados.

Outras tropas aliadas encontram-se a menos de 28 kilometros de Bizerta, onde a luta assume cada vez maiores proporções.—(United Press).

O 1.º Exército entrou em contacto com o grosso das forças do «eixo»

LONDRES. 2.—Radio Marrocos anunciou que tudo parece indicar que o 1.º Exército britânico entrou agora em contacto com o grosso das forças italo-alemãs entre Sfax e Gabes.—(U. P.).

Os aliados alcançaram a costa entre Sfax e Gabes

ARGEL. 2.—A radio de Marrocos informa que uma coluna dos aliados partiu de Gafsa e alcançou a costa entre Sfax e Gabes, cortando assim as comunicações entre as forças do «eixo» da Tunisia e as que se encontram na Tripolitania.—(E. T.).

A CAMPANHA DA RUSSIA

(Continuação da 7.ª pagina)

pois de sofrerem mais de 1.500 mortos. Continuam a ferir-se lutas de corpo-a-corpo nas ruas dos subúrbios de Rjev, com pesadas baixas para ambos os lados. As nossas tropas avançam lentamente mas com toda a segurança. Nos combates travados nas proximidades do importante entroncamento ferroviario de Velikie-Luki, os alemães tiveram mais de 1.700 mortos. Fizemos 739 prisioneiros. Entre o material de guerra apreendido figuram 23 «tanks». A noroeste de Estalinegrado, as tropas de Timochenko avançam na margem esquerda do Don e ocuparam 19 pontos fortificados. A ocidente de Estalinegrado continuam cercadas vinte divisões alemãs. Todas as tentativas para abastecer aquelas divisões, pelo ar, têm resultado infrutíferas. Nas operações terrestres, o inimigo teve mais de 1.000 mortos. Apreendemos mais de 50 carros de combate. Em Estalinegrado reconquistámos mais edificios, ruas e praças. Ao sul do lago Ilmen, as nossas tropas tomaram varias posições aos alemães.—(United Press).

COLARES «Real Vinicola»

Tinto, das vindimas de 1938, 1937, 1935, 1934, 1933 e 1931.

Branco, da vindima de 1935. Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na Adega Regional de Colares.

Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos

TEM DIFICULDADES?

A lotaria resolve-as

Vá ou escreva á feliz casa

PAO QUENTE

ROSSIO, 10 e 20 (proximo ao Café Nicola)

O dr. Goebbels

afirmou
que o Reich combate
com a consciencia

de que vencerá

BERLIM. 2.—O ministro do Reich, dr. Goebbels, declarou numa alocução dirigida aos oficiais duma escola de infantaria, que a «Wehrmacht», que já fez as suas experiencias no inverno passado, entra nos novos combates que se prolongarão pelos meses proximos, consciente da sua capacidade de vencer.

Na Africa, tambem a Alemanha está resolvida a defrontar com serenidade os acontecimentos e aguardar o seu desenvolvimento.

Todos os grandes gritos lançados pelos inimigos da Alemanha não podem encobrir o facto de não terem tido coragem nem força para estabelecer efectivamente a segunda frente, tão ruidosamente anunciada.

Entretanto, a batalha no mar prossegue. Os exitos obtidos durante estes ultimos meses demonstraram de novo que nenhuma duvida existe quanto ao desfecho desta guerra.

O dr. Goebbels referiu-se, a seguir, á afirmação inimiga de que o tempo trabalha a favor dos aliados.

—A victoria final, disse, é uma questão de tempo e de paciencia. O factor decisivo é, no fim de contas, saber quem dispõe de maior territorio. O espaço pelo qual combatemos pertence sem duvida nenhuma á Alemanha. Não é por ideais mortos que a Alemanha agora combate, acrescentou. A guerra tem de acabar o que a revolução nacional-socialista começou.—(D. N. B.).

Após o drama de Toulon

(Continuação da 1.ª pagina)

bem no vosso coração o espirito de união que fez da marinha uma grande familia. Agrupados em volta do marechal, chefe do Estado, guardai fidelidade ás divisas gravadas em todos os barcos de guerra: «Honra e Patria»—«Valor e Disciplina». Dentro em breve, das nossas tradições imortais e fecundas, renascerá a marinha nova.—(O. F. I.).

Outro submarino francês conseguiu chegar a Oran

ORAN. 2.—Vindo de Toulon chegou a Oran o submarino francês «Glorieux». Com este eleva-se a três o numero de submersiveis franceses que chegaram a portos da Africa do Norte francesa, após terem conseguido escapar da base de Toulon.—(United Press).

Os quatro submarinos fugidos de Toulon

VICHY. 2.—Um dos quatro submarinos que largaram de Toulon, em 27 de novembro, o «Iris», foi desarmado em Barcelona.

O segundo, o «Glorieux», fundeu no porto de Valenica, mas voltou a levantar ferro. Os dois outros, o «Casablanca» e o «Marsouin», estão em Argel.—(O. F. I.).

O couraçado «Richelieu»

vai entrar em acção

ARGEL. 2.—Durante a conferencia que houve entre o almirante Darlan e Boisson, governador geral da Africa Ocidental francesa, foi resolvido que o couraçado «Richelieu» e outras unidades de guerra francesas, que se encontram no porto de Dakar, sejam postas ao serviço da Africa francesa.—(United Press).

Os alemães

anunciam
que bateram
em novembro

**o «record»
dos afundamentos**

BERLIM. 2.—Um comunicado especial do G. Q. G. do Fuehrer anuncia que as forças aereas e navais do Reich afundaram no mês de novembro 1.035.200 toneladas de navios inimigos, batendo assim o «record» de afundamentos nesta guerra.—(O. F. I.—D. N. B.).

Continua a concentração

em Italia de aviões retirados da frente oriental

IZTAMBUL. 2.—Os jornais desta cidade receberam a informação de que continuam a ser transferidas da frente russa para a Italia numerosas esquadilhas de bombardeiros e caças alemães.

As mesmas informações acrescentam que nos ultimos dias têm chegado á Italia muitos bombardeiros e caças alemães, retirados da frente oriental.—(United Press).

A «Luftwaffe» está a retirar da Tunisia para a Sicilia?

NOVA YORK. 2.—(Reuter).—Segundo noticias aqui recebidas do Q. G. aliado no norte de Africa, o aerodromo de Bizerta está a ser constantemente bombardeado e parece ter sido inutilizado. Ha indícios de que a «Luftwaffe» está a retirar da Tunisia para bases da Sicilia.—(Exchange Telegraph).

Foi retirada a nacionalidade a seis generais franceses

VICHY. 2.—Um decreto publicado no jornal oficial destitue da nacionalidade francesa os generais Bèthouart, de Goslard, de Monsabert, Mast, Baril e Joussé. O decreto foi aprovado segundo proposta feita em 9 de novembro de 1942, pelo almirante Darlan, então comandante das forças francesas.—(O. F. I.).

A' hora de fechar

Uma declaração de Churchill sobre a posição da Italia

LONDRES. 2.—Na proxima reunião do Parlamento Churchill será ouvido sobre, «se de acôrdo com as Nações Unidas ele anunciará agora os termos em que seria garantido um armistício á Italia se ela pedisse a paz». O aviso de que seria feita esta pergunta foi dado hoje.—(Exchange Telegraph).

Explosões em Toulon num navio submerso

TOULON. 2.—Durante toda a noite houve sossego absoluto na cidade. Deram-se novas explosões em paióis de munições dum navio alagado, que o incendio ainda não atingira.—(O.F.I.).

As operações na Tunisia

ARGEL. 2.—Radio-Marrocos anunciou ao começo da tarde que o exercito britânico domina já inteiramente a estrada que liga Bizerta a Tunis.—(United Press).

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T 27527

Montgomery

faz grandes concentrações na fronteira da Tripolitania

CAIRO. 1.—O general Montgomery está a concentrar cada vez maior numero de tropas britânicas e de material de guerra na fronteira entre a Cirenaica e a Tripolitania. Chegam ali constantemente milhares de grandes camiões carregados com tropas e munições, vindos do Egipto.—(U. P.).

Comunicado do Cairo

CAIRO. 2.—(Reuter).—Comunicado conjunto do Médio-Oriente: «Ontem a artilharia inimiga foi atacada com exito pelas nossas forças nas proximidades de El Agheila. Continuou a nossa actividade de patrulhas.

Ontem foram derrubados em combates aereos, sobre a zona avançada das operações, 3 caças inimigos. Outros foram danificados. A actividade geral aerea foi diminuta.

Bizerta e Trapani (Sicilia) foram bombardeadas na noite de segunda-feira, tendo sido provocados grandes incendios no aerodromo desta ultima cidade.

Ontem os nossos caças bi-motores atacaram e incendiaram, ao largo da costa oriental da Tunisia, um navio mercante do «eixo» que se dirigia para o sul. Os nossos caças bombardeiros realizaram varios ataques a aerodromos da Sicilia atingindo as instalações. Destes e outros ataques não regressaram á base 3 dos nossos aviões.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA. 2.—Comunicado: «Na Cirenaica registou-se intenso fogo das artilharias contra as concentrações das forças adversarias.

Os repetidos encontros de destacamentos muito-couraçados na região tunisina tiveram exito nitidamente favoravel para as tropas do «eixo», que repeliram o inimigo e conquistaram terreno, fazendo algumas dezenas de prisioneiros. Campos de aviação, cruzamento de estradas e concentrações de auto-veiculos foram ainda atacados, com visiveis resultados, pelos aviões de combate italianos e alemães no sector da Cirenaica e na Tunisia.

As nossas formações aereas bombardearam as instalações portuarias de Bone e Argelia, atingindo e incendiando navios fundeados. Em sucessivos encontros com a caça britânica, foram abatidos 5 «Spitfires». No decurso do dia, mais 10 outros aviões adversarios foram precipitados pelo tiro dos caças italianos e alemães, ao mesmo tempo que 4 eram destruidos durante a incursão aerea realizada sobre Gela e Comiso. Não regressaram das operações 3 dos nossos aparelhos.

A formação aerea que, em pleno dia de ontem, bombardeou o porto de Bone, atingindo e incendiando navios e abatendo 5 caças inimigos, era comandada pelo tenente-coronel piloto Antonio Fadda, comandante do 89.º Grupo de Bombardeamento.—(R. R.).

Os generais prisioneiros na Grã-Bretanha

LONDRES. 2.—Sir James Grigg, ministro da Guerra, respondendo a uma pergunta, declarou nos Comuns que o general Berganzoni, que se encontrava prisioneiro, recebia o pagamento mensal de 27 libras e 15 «shillings», de acôrdo com o estabelecido na Convenção de Genebra.

O ministro da Guerra declarou tambem hoje que o general Von Thoma se encontrava num campo de prisioneiros e é tratado como prisioneiro de guerra.—(E. T.).

Tel. 24282

MIAMI

TEM AOS DOMINGOS

CHÁ ELEGANTE

COM

TODAS AS ATRACÇÕES

SELECÇÃO A RIGOR

BEBAM

COLARES

HOJE AMANHÃ SEMPRE!

CAPITOLIO HOJE A'S 21 h. ALA-ARRIBA!

A epopeia tragica dos homens do mar, grande realização de LEITÃO DE BARROS

No programa: «RAFFLES» (O GATUNO ELEGANTE)

Com uma frequência distinta

LETHES

A «boite» mais luxuosa da Capital

apresenta todas as noites em pleno

exito

8 atracções internacionais
e a grande Orquestra Caravana

com o cantor AMARAL LOPES

Amanhã

1.ª Festa LETHES

Um inédito e interessante
concurso de eleganciasUma surpresa da ORQUESTRA
CARAVANA

e estreia da insinuante bailarina

AMELIA MARUNY

Está assegurado o meio de transporte
aos nossos Ex.ªs clientes

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A mulher legiti-

tima».

VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 23—«Novos

e velhos».

COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em mar-

cha».

GINEMAS

S. LUIZ—«O maluco apaixonado».

TIVOLI—«Dumbo».

EDEN—«Um marido rico».

POLITEAMA—«Um comunicado da Reuter».

CONDES—«Morena clara».

CAPITOLIO—«Ala Arriba!».

ODEON—«Pela borda fora».

PALACIO—«Pela borda fora».

TERRASSE—«Correspondente especial».

CENTRAL—«Três voluntários à força».

OLIMPIA—«A's portas de Changai».

LYS—«Correspondente especial».

REX—«Carmen (a de Triana)».

PROMOTORA—«Jantar no Ritz».

SALAO IDEAL.



Em todas as festas

"ASSIS-BRASIL"

ESPUMANTE NATURAL

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

TRINDADE

A comedia

A Mulher Legitima

com Alves da Cunha, Brunilde Judice, Ma-

dalena Souto e Alves da Costa

Todos os dias, às 21,45

telefone VINTE MIL



O maluco apaixonado

— Love Crasy —

Direcção de VAN DYKE

com Myrna Loy e William

Powell



2.ª SEMANA

CONDES Morena Clara

Direcção de Florian Rey

com Imperio Argentina e Mi-

guel Ligerio

A's 21 e 30

Telef. 2 2523

TERRASSE

Correspondente especial

Escola de maridos

Tel. 20917—A's 21 e 15

Festivos e Cinemas

Até metia latim

O falecido Alfredo Miranda era um activo
empresário do Porto que tinha o costume de
empregar termos que não ligavam com o assun-

to que estava a tratar.

Uma ocasião, zangou-se com o Mesquita,

por ter fallado ao ensaio.

—Isto não pode ser. É uma indisciplina!

—Mas, ó homem, eu já justifiquei a minha

falla.

—Está bem... Mas para todos os efeitos fal-

taste aos teus deveres e, portanto, «piso factio».

que é como quem diz, não se fala mais, nisso.

FEMERIDES

Fez ontem anos que nasceram: em 1817, na

Baía (Brasil) a escritora de teatro e jornalista,

Violante Atabalipa Ximenes de Bivar; em 1822,

o ensaísta teatral Paulo Midosi; em 1850, em

Lisboa, o actor Eloy; em 1859, em S. Benito

(Pontevedra-Galiza), o mestre Manuel Martins,

conhecido no teatro pelo «Manuel Humilhado»;

em 1892, o actor Joaquim Almada.

Faleceram: em 1876, em Porto Alegre

(Brasil) o escritor João da Cunha Lobo Bar-

reto; em 1902, o escritor e jornalista Amadeu

de Freitas.

Faz hoje anos que nasceram: em 1809,

no Rio de Janeiro, o escritor teatral Francisco

de Paula Brito; em 1817, em Posen (Prússia)

o escritor Bartoldo Goldschmidt, que se natu-

ralizou brasileiro; em 1824, no Rio de Janeiro

(Brasil) o escritor Carlos Luiz de Saules, que

foi membro do Conservatório Dramático.

Faleceram: em 1940, o comediante Chagas

Roquete (Vitorino Chagas Roquete).

CURIOSIDADES

A 2 de dezembro de 1861, ordena-se ao ins-

pector geral dos Teatros que não constina que

os actores profiram palavras no palco que não

estejam nas peças», applicando-se aos delinquen-

tes o rigor do artigo 155 do decreto de 4

de outubro de 1860.

Nem todo o rigor do decreto 155 chegava

para punir os abusos que se cometem hoje com

semelhante pratica...

LÁ POR FORA

No teatro Urquinaona, de Barcelona, subiu

à cena a comedia «La señora sueña», do escri-

tor húngaro Ladislau Fodor, traduzida por José

Montero Alonso.

ATRAS DO REPOSTEIRO

A dificuldade de transportes e especialmente

o facto da maioria das empresas da provincia

não querem ceder as quintas-feiras e domín-

gos, preferindo os espectáculos de cinema aos

de teatro, põe em risco a saída das companhias,

que pretendem fazer «tournées». Parece que se

vão tomar providencias nesse sentido.

WALLACE BEERY

uma fera para os homens, mas um cor-

deirinho para as mulheres...

na comedia mais engraçada da sua carreira

PELA BORDA FORA

Um grande espectáculo de gargalhada que a Metro Goldwyn Mayer HOJE À NOITE estreia

nos cinemas

ODEON e PALACIO

CONCHA

Lancing-Bar

R. da Gloria, 57 — Tel. 25140

Hoje

DEBUTE de

DORITA SERRANO

encantadora bailarina e cancionista

Em pleno exito: Lucy Sagrav bailarina portuguesa, Bébé Diamante,

Pepita Ballesteros e Carmelita Gallardo

Bailarinas e cancionistas

espanholas

ORQUESTRA

SOSA PINTO

nos mais recentes

tangos e swing's

OLIMPIA CLUB

UM ESPECTACULO DE MARAVILHA E COR

QUE INTERESSA A TODAS AS MULTIDÕES

7 FORMIDAVEIS ARTISTAS INTERNACIONAIS

BAILARINAS, COUPLETISTAS e CANCIONISTAS 7

com o concurso da ORQUESTRA ABEL RESENDE, a rainha do dinamismo

TIVOLI Dumbo

POLITEAMA

Um comunicado

da Reuter

Realização de William

Dielerie com Edward Ro-

binson e Edna Best

Telef. 26305

A's 21 e 30

Saião às 21

«Ala Arriba!»

Filme português com LUIZ

PINTO e autenticos poveiros

Telefone 2 7493

CAPITOLIO

L Y S

Correspondente especial

Escola de maridos

Tel. 48560

A's 21 e 15

CARMEN (a de Triana)

Millionario a dias

Tel. 2 9655

A's 21 e 15

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

Pela borda fora

com Wallace Beery, Marjo-

rio Main e Leo Carrillo

ESTREIA

A's 21 e 30

TELEF. 50595

A's 21,30

Filme de desenhos animados

Realizado por Walt Disney

TIVOLI

Dumbo

POLITEAMA

Um comunicado

da Reuter

Realização de William

Dielerie com Edward Ro-

binson e Edna Best

Telef. 26305

A's 21 e 30

Saião às 21

«Ala Arriba!»

Filme português com LUIZ

PINTO e autenticos poveiros

Telefone 2 7493

CAPITOLIO

L Y S

Correspondente especial

Escola de maridos

Tel. 48560

A's 21 e 15

CARMEN (a de Triana)

Millionario a dias

Tel. 2 9655

A's 21 e 15

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

Pela borda fora

com Wallace Beery, Marjo-

rio Main e Leo Carrillo

ESTREIA

A's 21 e 30

TELEF. 50595

A's 21,30

Filme de desenhos animados

Realizado por Walt Disney

TIVOLI

Dumbo

POLITEAMA

Um comunicado

da Reuter

Realização de William

Dielerie com Edward Ro-

binson e Edna Best

Telef. 26305

A's 21 e 30

Saião às 21

«Ala Arriba!»

Filme português com LUIZ

PINTO e autenticos poveiros

Telefone 2 7493

CAPITOLIO

L Y S

Correspondente especial

Escola de maridos

Tel. 48560

A's 21 e 15

CARMEN (a de Triana)

Millionario a dias

Tel. 2 9655

A's 21 e 15

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

Pela borda fora

com Wallace Beery, Marjo-

rio Main e Leo Carrillo

ESTREIA

A's 21 e 30

TELEF. 50595

A's 21,30

Filme de desenhos animados

Realizado por Walt Disney

TIVOLI

Dumbo

POLITEAMA

Um comunicado

da Reuter

Realização de William

Dielerie com Edward Ro-

binson e Edna Best

Telef. 26305

A's 21 e 30

Saião às 21

«Ala Arriba!»

Filme português com LUIZ

PINTO e autenticos poveiros

Telefone 2 7493

CAPITOLIO

L Y S

Correspondente especial

Escola de maridos

Tel. 48560

A's 21 e 15

CARMEN (a de Triana)

Millionario a dias

Tel. 2 9655

A's 21 e 15

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

Pela borda fora

com Wallace Beery, Marjo-

rio Main e Leo Carrillo

ESTREIA

A's 21 e 30

TELEF. 50595

A's 21,30

Filme de desenhos animados

Realizado por Walt Disney

TIVOLI

Dumbo

POLITEAMA

Um comunicado

da Reuter

Realização de William

Dielerie com Edward Ro-

binson e Edna Best

Telef. 26305

A's 21 e 30

Saião às 21

«Ala Arriba!»

Filme português com LUIZ

PINTO e autenticos poveiros

Telefone 2 7493

CAPITOLIO

L Y S

Portuguesa

adadores

aso português»

obra colonizadora em Moçambique, bem mostrou que, longe de estarem esgotadas as possibilidades nacionais e de concluídas as suas tarefas, elas se encontram ainda em plena actividade e em activa execução.

Uma vibrante salva de palmas sublinhou as últimas palavras do conferente.

Mocidade Portuguesa Feminina

teve a efeito diversas comemorações:

Representando oficialmente a Mocidade Portuguesa Feminina, ontem de manhã um «castelo» do centro n.º 13, do Collegio Academico, acompanhado da directora do centro, sr.ª D. Marta Peixoto, prestou homenagem aos heróis da Independência, depondo na base do obelisco dos Restauradores um lindo ramo de flores. Feita a continência, as filiadas desfilaram ante os populares.

Na basílica dos Martires celebrou-se missa com a assistência de centenas de filiadas e pessoas de suas famílias, dirigentes da M. P. F. e outras senhoras que tomaram lugar junto do altar-mór.

Foi celebrante o sr. arcebispo de Milene, assistido pelo conego Joaquim Alberto, prior dos Martires.

O sr. arcebispo de Milene passou sob bandeiras e guiões da M. P. F., e a cerimonia foi acompanhada de canticos por um grupo de filiadas do centro n.º 1 do Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho.

Antes da comunhão, o ilustre prelado fez uma oração sobre o significado da data que se comemorava e salientou a sua transcendência na nossa historia.

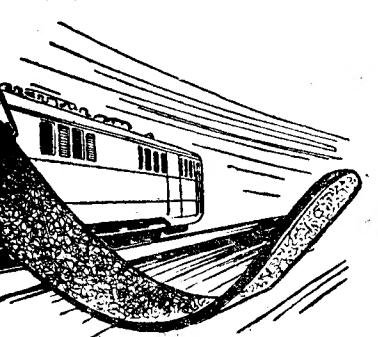
A saída, o celebrante passou novamente entre alas formadas pelas filiadas daquela organização e foi acompanhado até a porta pelas dirigentes da M. P. F.

Em todos os centros, efectuaram-se, das 11 às 14 horas, sessões para distribuição de prémios às filiadas, que foram conferidos por ocasião da 4.ª Semana da Mãe e do 5.º Salão de Estetica.

Às 16 horas, realizou-se, no salão de festas do Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, uma sessão solene, presidida pela sr.ª condessa de Silvas, presidente da Obra das Mães pela Educação Nacional. Assistiram as comissarias adjuntas, a directora e a subdirectora dos Serviços de Propaganda, a delegada provincial da Estremadura, subdelegadas regionais de Lisboa de Loures e muitas reitoras e directoras de escolas e de centros da M. P. F.

missa fabrica

undo consome...



A MARAVILHA DA TÉCNICA MODERNA

O RELÓGIO DE CORDA AUTOMÁTICA

MODELOS DE ELEGÂNCIA INCOMPARÁVEL

Laboratório Técnico Oficial, 20.000 relógios ROLEX-Oyster-Perpetual. Esses relógios foram submetidos a uma construção perfeita e preciso documento.

OL, Rua do Ouro, 265, a esta casa a-fim-de do de relógios ROLEX, como o relógio da aris-eciso do mundo.



A entrega solene de um guião à Escola Central de Graduados

Foram distribuídas insignias a 42 filiadas, chefes de «castelo», de grupo, de bandeira e de falange, aprovadas nas escolas de Lisboa e de Loures.

Usaram da palavra as sr.ªs D. Alice Guardiola, directora do curso; D. Angelina Macedo, sub-directora dos Serviços de Propaganda; D. Maria Joana Mendes Leal, directora dos mesmos serviços, e a chefe de falange, Maria de Lourdes Pontes.

Colaborou na festa o orfeão do centro n.º 2, do Liceu de D. Filipa de Lencastre.

A sr.ª D. Maria Baptista dos Santos Guardiola, comissaria nacional, não compareceu às festas, devido ao seu estado de saúde não o permitir.

Sociedade Historica da Independencia

Com a assistência de milhares de pessoas, a direcção da Sociedade Historica da Independencia de Portugal associou-se às comemorações do 1.º de Dezembro, comparecendo, com a sua bandeira, ante o monumento dos Restauradores.

Às 15 horas, chegaram os srs. coronéis Lopes Mateus, Linhares de Lima, Pestana de Vasconcelos, e Esquivel, major Luiz Alberto de Oliveira, dr. Monteiro da Costa e outras personalidades em destaque que se mantiveram em silencio durante alguns segundos.

A banda da Marinha, que se encontrava num coreto armado pela C. M. L., em frente do monumento, iniciou o concerto com o hino da Restauração, descobrindo-se nessa ocasião todos os assistentes. O sr. general Linhares de Lima que tinha na mão um ramo de flores, dirigiu-se para o pedestal do monumento e entregou-o na coroa de bronze.

Escuteiros de Portugal

Os escuteiros de Portugal, com os seus estandartes e delegados dos 12 grupos, em numero de 230, com sua secção feminina e terço de cometeiros tomaram parte nas comemorações do 1.º de Dezembro, juncando o pedestal dos Restauradores de orisamentos brancos que transportaram num carro. Desfilaram em continência perante o monumento e, tendo-se antes conservado uns minutos em silencio, seguiram pelas ruas da baixa, em direcção ao grupo 53, nas Janelas Verdes, seguidos de numerosas pessoas.

Na igreja Evangelica de S. Paulo, foi celebrado culto de acção de graças dirigido pelo rev. Antonio Pinto Ribeiro Junior, para comemorar o 9.º aniversario do grupo.

Na sede foi lida a ordem de serviço, sendo feito o compromisso de honra dos aspirantes.

Seguiu-se uma sessão solene, presidida pelo sr. capitão Afonso dos Santos, da A. E. P., em que fez uma conferencia o rev. Eduardo Moreira, acréda de «Corografia estetica», sendo muito aplaudido.

Procedeu-se á leitura do relatório e á entrega de diplomas, de insignias e de classe, de cargo e de capacidade e corções de merito.

O «Te-Deum» na Sé

A Sociedade Historica da Independencia de Portugal mandou celebrar na Sé Patriarcal um solemne «Te-Deum» por alma dos portugueses que morreram pela patria. A cerimonia iniciou-se ás 17 horas, com a assistência de elevado numero de individualidades. Presidiu o rev. conego Fiadeiro, acolitado pelos beneficiados Soares e Pombal. O rev. conego Martins Pontes pronunciou uma allocução sobre o significado do acto.

O estandarte da Sociedade foi colocado na capela-mór. Em lugares especiais viam-se representantes do Governo e os coronéis Linhares de Lima e Pestana de Vasconcelos, respectivamente, presidente e secretario geral, e outros directores da Sociedade Historica da Independencia de Portugal, representantes das familias dos conjunados de 1640, da Legião e da Brigada Naval, etc.

Durante o dia, afluíram á Sé muitas pessoas que visitaram a campa de D. Rodrigo da Cunha, arcebispo de Lisboa, quando do movimento da Restauração.

No Panteão de S. Vicente

Um grupo de oficiais da Escola de Cadetes depôs um ramo de flores no panteão de S. Vicente, junto do tumulo dos Restauradores, associando-se assim ás comemorações do 1.º de Dezembro.

As comemorações no Porto

PORTO, 1.—Teve imponentia a comemoração da data historica do 1.º de Dezembro, levada a efeito pela Mocidade Portuguesa.

Pelas 15 horas, concentraram-se cerca de 2.200 filiados na parte alta da avenida dos Aliados, tomando lugar na formatura nucleos de todas as categorias: lusitos, cadetes armados e equipados com carabinas, dois esquadrões de lanceiros, bandas de musica, etc. Dirigiu toda a organização o sr. capitão Eduardo de Romero, tendo assistido ás cerimoniaes o sr. general Gaudencio da Trindade, rodeado de grande numero de oficiais do exercito, da marinha e Legião, multissimas senhoras, convidados, etc.

O hastear da bandeira da Independencia teve grande solenidade, tendo os rapazes da Mocidade cantado os hinos da Restauração, da Mocidade e Nacional. A vasta escadaria do novo edificio dos Paços do Concelho estava repleta de publico, bem como as ruas laterais da avenida dos Aliados, tendo as pessoas que ali estavam aplaudido com entusiasmo os rapazes, quando estes desfilaram. Finda a cerimonia, realizou-se um desfile pelas ruas principais, no qual tomaram parte forças armadas da Legião e da Brigada Naval, sendo em todo o percurso admirado o garbo da milicia da Mocidade. Durante as cerimoniaes, foram impostos aos alunos da nova escola de graduados que vai em breve funcionar sob a égide de «Alcaide de Faria», os emblemas de arvorados, cerimonia a que procederam o sr. general Gaudencio Trindade e oficiais da marinha e do exercito com funções de comando superior na Mocidade e na Legião.

As festas em Cascais

CASCAIS, 1.—A Sociedade Propaganda de Cascais ás 7 horas igitou as bandeiras nacional e da independencia nos mastros da sua sede e deu uma salva de morteiros. Um grupo musical tocou o hino da Restauração, seguindo este grupo a tocar o mesmo á porta das annas da Cidadela de Cascais. Percorrendo varias ruas da vila, foi tambem junto do palacio do sr. D. Nuno Almada, um dos descendentes dos bravos libertadores de 1640 tocar o hino da Restauração, e percorrendo depois varias ruas.

Por motivos imprevistos e de ultima hora, não se puderam realizar as provas de patrulha, ficando adiada para 8 de janeiro do proximo ano. A fachada da Sociedade acha-se decorada com motivos da data libertadora de Portugal, estando expostos na sua mostra desenhos de alunos de algumas escolas.

Às 12 horas, foi á Cidadela de Cascais entregar uma mensagem ao sr. Presidente da Republica.

No desafio de futebol entre o Grupo Dramatico e Sportivo de Cascais e o Atletico Club de Portugal, para disputa da taça Independencia de Portugal, ganhou este ultimo, por 3 a 1, pelo que entregou em campo a referida taça, pelo director da Sociedade de Propaganda de Cascais, o sr. Manuel Possolo.

Às 17 horas, na Capela de Nossa Senhora da Conceição, celebrou-se um «Te-Deum», e o paroco Moysés da Silva fez uma oração de elevado cunho patriótico.

Às 21 e 45, realizou-se, por fim, um sarau patriótico no Palacio Municipal.

As comemorações na provincia

Em Faro

FARO, 2.—Comemorando a data gloriosa do 1.º de Dezembro, a Mocidade Portuguesa promoveu uma alvorada com um grupo ritmico composto por filiados.

Às 9 e 30, foi igitada a bandeira da Casa da Mocidade; ás 10, rezou-se missa na Sé; ás 11 e 30, foi inaugurada oficialmente a Casa da Mocidade; ás 14 e 30, realizou-se uma sessão solene no Centro Escolar n.º 1 (Liceu de João de Deus); ás 16 horas, outra sessão solene no Centro Escolar N.º 2 (Escola Commercial); ás 16 e 30, festa desportiva no liceu e das 21 ás 23 horas visita á Casa da Mocidade, que ficou patente ao publico.

Em Olhão

OLHÃO, 2.—Comemorando o dia 1.º de Dezembro, realizou-se nesta vila um importante contejo ao monumento da Restauração, no largo da Igreja, e varias solenidades nas agremiações patrióticas locais.

Viva mundana

Em S. Carlos

O pianista suíço Adrian Aeschbacher foi muito discutido... Críticos benevolos e profissionais o acharam bom ou mau quasi violentamente e um amigo meu até se zangou comigo porque... gostei...

Claro que gostei... A minha quasi ignorancia das subtilidades da tecnica pura da musica permite-me, felizmente, gozar de tudo o que está um tanto acima das notas falsas, e o pianista suíço era um desses virtuosos de categoria, impressionante para simples amadores como eu...

O publico habitual do S. Carlos, porém, deve compôr-se quasi exclusivamente de tecnicos musicais, já que o teatro não estava cheio e que os que lá estavam pareciam não gostar tanto.

Assim mesmo notei na segunda-feira...

Muitos vestidos de noite e, entre outros...

...Mme. Augusto Pinto com um vestido de «tulles» preto...

...Mme. Paulo Cunha com um vestido de seda azul adornado na frente com um ramo de flores cor de rosa e cortado por uma estreita cintura de strass...

...Mme. Lucilla Silva Araujo trazia um linda vestido de «velours chiffon» com fios dourados completado por um casaquinho do mesmo tecido...

...A condessa de Lumbrals trazia um colete de «lamé» prateado no seu vestido de veludo preto...

...Mlle. Ferraris tinha um elegante vestido preto com um «empiècement» azul turquesa bordado de perolas...

...Mme. Salvador Cunha tinha um vestido de veludo «cerises» debaixo dum belo casaco de «renards argentés»...

...Mme. Aristide Sain tinha um vestido de mousseline preto, um casaco de «renards argentés» e rosas de veludo encarnado nos cabelos...

...Mme. Marcos Guedes trazia um vestido «Bleu nuit» debaixo dum casaco de «renards bleus» e a dr.ª Maria Helena Cunha trazia um vestido curto turquesa debaixo dum casaco de peles.—RENEE.

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Angelica Melo de Castro Côrte Real, D. Isabel Maria Cabral de Meireles Pereira de Magalhães, D. Paula Rolim de Seabra Pereira e D. Ivone Creswell de Carvalho e Meneses.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom successo a sr.ª D. Maria de Lourdes da Fonseca Moreira Rodrigues, esposa do distinto engenheiro sr. Paulo de Freitas Ferreira Rodrigues. Mãe e filha encontram-se felizmente, bem.

EM VIAGEM

Das suas propriedades do Vale do Milho, regressou com sua esposa, a sr.ª D. Maria Helena Patricio Lino Neto, e suas filhinhas, ao Gavião, o sr. dr. Joaquim Maria de Mendonça Lino Neto.

—Regressou do Gavião, onde esteve hospeda, da sr.ª D. Maria Perpetua Vidal Patricio e do ilustre clinico sr. dr. Anselmo Patricio, á sua casa de Lisboa, a sr.ª D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade.



VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reúnem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Leilões Salões de Vendas (LIQUIDADORA)

NORBERTO FUENTES L. DA

Rua de S. Pedro d'Alcantara, 45, 1.º

Previnem os seus Ex.ºs Clientes e Amigos, que a partir de hoje os seus leilões habituais às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras voltam a realizar-se

às 21 horas

de conformidade com a autorização que nos foi concedida pelas entidades competentes.

Recebemos para estes leilões mobiliário antigo e moderno de salas completas, moveis dispersos, quadros, louças, cristais, tapeçarias, utilidades e todos os demais objectos susceptíveis de venda e em estado apresentável.

Leilões nos domicílios

Condições vantajosas.

ELECTRO LISBOA L. DA

**CANDEIEIROS
FERROS ELECTRICOS
TORRADEIRAS
CAFETEIRAS
SECADORES ELECTRICOS**

Receptores de Radio das melhores marcas. Reparações em todas as marcas

R. AUGUSTA, 246-248

Telef. 20568

Grande Academia Brasil CORTE—COSTURA—CHAPÉUS

A casa mais antiga de Lisboa, sob a direcção de Madama Carolina Tello. Preços por cursos e ao mês. Condições especiais para meninas. Praça do Brasil, n.º 4, 3.º—Telefone 4 7340.

RAPOSAS AZUES

Remessa acabada de chegar muito em conta. ARGENTÉES e outras, casacos, meias casacos, boleros, capas e peles avulsas para guarnição

Ocasão única para comprar barato no DEPOSITO da

RUA DO CARMO, 90, 2.º, D.º

Telef. 2 8157

Há

duas maneiras de ter dinheiro: Mandando imprimir notas ou utilizando a economia particular. A primeira solução é burla, resta-nos a segunda. Mande modificar e voltar os seus vestuários. Alfaiataria Neves. Rua Augusta, 229, 2.º, Esq. Telef. 2 1279.

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

à R. Alexandre Herculano

FRANCISCO CALEJO

Missa do 1.º aniversario

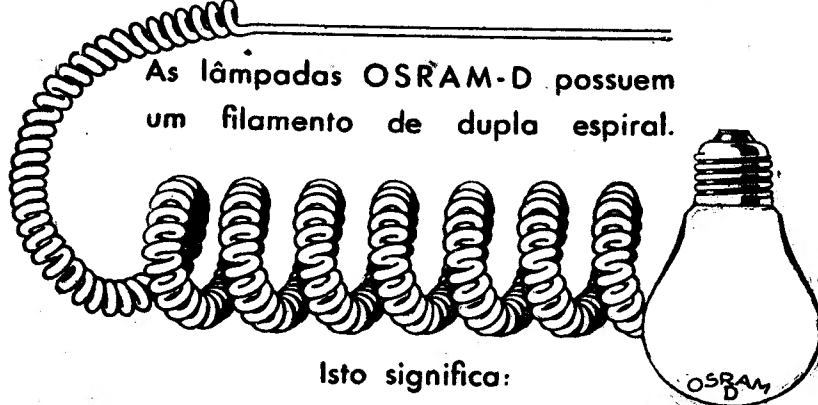
Sua esposa manda rezar, no dia 3 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na igreja da Encarnação, no altar de Nossa Senhora da Salvação, uma missa pela alma do seu saudoso marido, agradecendo antecipadamente a comparencia das pessoas suas amigas.

SEEL VERTICAL VISIVEL
O SISTEMA PARA ARQUIVO DE CORRESPONDENCIA DE
MAIOR SUCESSO

MUITO SIMPLES, PRÁTICO E DE FACIL MANEJO
Visite o n/Stand ou peça uma demonstração mesmo em s/propria Casa á
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.º
1.º Andar—Praça dos Restauradores, 53 Telef. 2 4986

O prodígio da lâmpada Osram

Tal como um bom fogão poupa combustível, tendo um alto grau de rendimento, pela mesma razão a lâmpada OSRAM-D poupa corrente.



As lâmpadas OSRAM-D possuem um filamento de dupla espiral.

Isto significa:

pouco consumo de corrente —
elevado aproveitamento da luz.

Por isso, com

LÂMPADAS OSRAM-D
pouco consumo e muita luz

722

Instituto Português de Conservas de Peixe Farinhas e óleos de Peixe

Ficam prevenidos os produtores de farinhas e oleos de peixe, bem como os exportadores destes produtos que devem inscrever-se no Instituto Português de Conservas de Peixe, segundo a doutrina da portaria N.º 10.272, de 27 de Novembro do ano corrente, de que têm de enviar ao I. P. C. P. por **CARTA REGISTADA**, os seguintes elementos, até ao dia 10 de Dezembro proximo futuro, a-fim de se realizar a sua inscrição.

- a)—a sede e escritorios da empresa;
- b)—a data da constituição da empresa;
- c)—a data em que começou a dedicar-se á industria ou comercio destes produtos;
- d)—a situação das fabricas ou dos estabelecimentos.

Com a carta será enviado o talão da contribuição industrial, o qual se devolverá após anotação.



RAPOSAS, Casacos, meias casacos, Boleros, Peles para confecções, Concertos, transformações, etc.

PELARIA CONFIANÇA

3 — RUA DA PALMA — 3-A

Telef. 2 8157

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas

Quarta-feira, 2—«O medico e o monstro», com Laura Turner e Spencer Tracy.

Quinta-feira, 3—«Uma aventura em Hong-Kong», com Clark Gable e Rosalind Russel.

Sexta-feira, 4—«Roubo misterioso», com Jean Arthur e Joel Mac Crea.

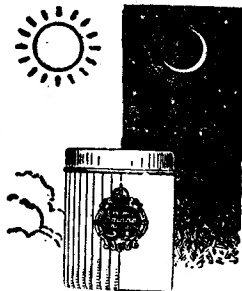
Sabado, 5—«Correio da morte», com Boris Karloff e Evelyn Keyes.

Domingo, 6—«Passaporte para Alcatraz», com Jack Nolte Noah Beeng.

De tarde: «Vidas acidentadas» e «Um cheff ás direitas».

TODOS OS DIAS: De tarde, Chá dançante — A' noite: Baile

ORQUESTRA TOSELLI



DIA e NOITE...
os inigualaveis cremes de beleza
RAINHA DA HUNGRIA

velardo pela Mocidade da sua pele!

Elogios... para quê?

Basta dizer que são produtos

M.ª CAMPOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Lisboa—Rio de Janeiro

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA

Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Otorrinolaringologia, nariz e garganta	de 14 h. a 18 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral, Operações	de 17 h. a 19 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	de 17 h. a 19 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	de 14 h. a 16 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	de 17 h. a 19 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e estilete	de 14 h. a 16 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	de 17 h. a 19 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	de 14 h. a 16 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	de 17 h. a 19 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, reles ul	de 14 h. a 16 h.
DR. JOAO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	de 17 h. a 19 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	de 14 h. a 16 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomatologia e inseticida	de 17 h. a 19 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos, Doenças das Mulheres	de 14 h. a 16 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, orçopa, pulmões	de 17 h. a 19 h.

TELEF. 28155

M. ANÃO L.º
PELEIROS
LISBOA—RUA DOS FANQUEIROS 374-2

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa Ocidental

VAPOR

«Lobito»

Sairá brevemente com
escala por Leixões,
recebendo carga para:

Luanda e Lobito

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342